

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.470 • PÁGINAS • R\$ 4,00

Ataques de Israel matam 492 no Líbano

Bombardeios intensos causam o maior número de vítimas em território libanês desde 1990. Moradores do sul do país falam ao **Correio** sobre a escalada do conflito. Milhares de cidadãos fogem (D) rumo ao norte e a Beirute. Exército israelense garante ter destruído parte do arsenal da milícia xiita Hezbollah.

PÁGINA 9. NAS ENTRELINHAS, 3

Fotos: AFP



Antes de falar na ONU, Lula tenta salvar exportações à UE

PÁGINA 3

Ed Alves/CB/DA.Press



No auge da seca, a neve dos ipês brancos

Uma alameda, na quadra 211 Norte, chama a atenção pela beleza das flores e pela sensação de frescor, amenizando a temperatura, que ontem atingiu o recorde do ano: 35,4°C.

PÁGINA 18

BETS NA MIRA DA JUSTIÇA

Gusttavo Lima pode ser preso por jogo ilegal e ajuda a foragidos

Um dos músicos mais requisitados e de sucesso do Brasil, Gustavo Lima teve sua prisão preventiva decretada pela juíza Andréa Calado da Cruz, de Pernambuco. Ele é suspeito de integrar uma organização criminoso para lavagem de dinheiro e promoção de jogos de azar, com apostas esportivas e cassinos on-line. De acordo com a juíza, além de ter participação financeira em bets, Lima pode também ter fornecido apoio a foragidos, o que agravou sua situação. Em viagem ao exterior — ele está em Miami (EUA) —, o artista teve o passaporte suspenso e dinheiro bloqueado. No mesmo dia em que o sertanejo foi alvo da Justiça e da Operação Integration, a influencer Deolane Bezerra e a mãe dela, Solange, também sob investigação neste caso, foram libertadas da prisão.

Reprodução/Rede Sociais



PÁGINA 6

GDF vai rever regras para o entorno do Mané

A obra de uma rede atacadista ao lado do estádio está suspensa, por ordem do governador Ibaneis. Mostrada pelo **Correio**, a construção preocupou urbanistas e, após a polêmica, a ocupação da área será reavaliada pelo Executivo, Legislativo e órgãos de preservação.

PÁGINA 14

Ed Alves/CB/DA.Press



Exposição

Curadores da mostra *Brasília, a Arte do Planalto* falam ao Podcast do **Correio**

PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Abav Expo volta a Brasília após 22 anos

Maior evento nacional de Turismo reforça a vocação da capital para o setor, disse, ao **CB.Poder**, o secretário de Turismo, Cristiano Araújo.

PÁGINA 17

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Planaltina (GO) olha o futuro

Denis Franco (PRD) e Delegado Cristiomário (PP) foram os convidados de ontem da sabinata do **Correio** e da TV Brasília sobre as eleições no Entorno. Eles apresentaram propostas para a Prefeitura da cidade goiana.

PÁGINA 15



Na disputa para lista de filme internacional

O longa *Ainda estou aqui*, do diretor Walter Salles, foi qualificado pela Academia Brasileira de Cinema entre os 11 títulos nacionais que poderão concorrer ao melhor filme internacional no Oscar 2025.





Tradicionalmente governadas por políticos da direita, Goiânia e Anápolis surpreendem com perfis de esquerda à frente nas pesquisas. Na reta final para as eleições, Bolsonaro aceleram para impedir a ascensão da esquerda

Esquerda ameaça a direita em Goiás

» LUANA PATRIOLINO
» JÚLIA PORTELA

Reduto da direita e do agro, a capital Goiânia (GO) é uma das poucas em que o PT tem maiores chances de chegar a segundo turno nas eleições municipais. Na pesquisa de intenção de votos da Quest, a deputada federal Adriana Accorsi (PT) aparece com 22%. Seu maior adversário é o empresário Sandro Mabel (União), com 24% na disputa.

Para especialistas, o resultado do pleito pode apontar para o possível cenário para a corrida presidencial de 2026.

Além de Accorsi e Mabel, também disputam Vanderlan Cardoso (PSD), com 15%, empatado com Fred Rodrigues (PL), 9%. Matheus Ribeiro (PSDB) tem 8% e Rogério Cruz (Solidariedade) aparece com 4%. Na lanterna, o candidato do Unidade Popular, Professor Panteão (UP) acumula 2%.

O pleito goiano colocou em lados opostos o governador Ronaldo Caiado (União) e Jair Bolsonaro (PL), dois aliados que vinham andando de mãos dadas desde 2019. Uma derrota de Caiado pode esfriar as suas pretensões à cadeira do Planalto e colocar em xeque essa dobradinha em um dos estados que mais deu votos ao ex-presidente nas eleições que disputou.

Para a esquerda, o saldo é positivo para os candidatos do PT. A ala acredita que levará as prefeituras dos maiores colégios eleitorais do estado: Goiânia e Anápolis. A presidente do Partido dos Trabalhadores Goiás, Kátia Maria, afirma que tem boas expectativas, apesar do perfil dos eleitores goianos.

“Mesmo sendo um estado em que tem um número alto de pessoas que se declaram como direita, a minha avaliação é que é um cenário muito mais positivo para nós. Lula teve 39% dos votos aqui nas eleições de 2022. Obviamente, isso não anula os desafios que a gente tem, que é de ir enfrentar o discurso da extrema direita”, aponta.

Segundo ela, a influência bolsonarista ainda é grande no local. “Aqui, em Goiás, Bolsonaro vem com muita frequência, como se

fosse um quinta da casa dele no período que ele ficou na Presidência da República. Mas a nossa expectativa é muito boa. Nós lideramos Anápolis, que é o terceiro maior colégio eleitoral, e estamos empatados tecnicamente em Goiânia”, diz.

Na avaliação do cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, o Partido dos Trabalhadores pena para conseguir garantir lugar nas eleições municipais. “O PT já teve prefeito em Goiânia, isso é muito importante. Ele quer marcar território, pois está fraco na maioria das capitais. A sigla está apostando muito na vitória de Guilherme Boulos, do PSol, em São Paulo, destaca.

Segundo o especialista, há uma polarização em Goiás, que deve ditar o rumo das próximas eleições. “Essas são as eleições mais importantes dos últimos tempos. Isso vai desenhando o que vai ser em 2026.”, conclui.

Direita se movimenta

O bolsonarismo trabalha para impedir a vitória de Adriana. Hoje, o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de eventos no estado. Ele vai a Anápolis, para uma motociata que tem início às 9h, na Praça Dom Emanuel, junto com o candidato Márcio Corrêa. Ele também vai discursar no comício, marcado para as 10h30.

No período da tarde, Bolsonaro irá a uma carreta do candidato à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Professor Alcides (PL). O evento de campanha está marcado para partir das 15h na Avenida Anápolis, na Vila Brasília.

De lá, o ex-presidente seguirá para o Parque Vaca Brava, em Goiânia, onde participará de evento de campanha com o candidato Fred Rodrigues (PL), numa tentativa de elevar as intenções de votos no candidato da direita.

As lideranças femininas também se mobilizam. A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), a senadora Damares Alves (Republicanos), e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro compõem a caravana do ex-presidente. **(Leia mais na pág. 15)**

Reprodução/Facebook



Em Goiânia, os candidatos Sandro Mabel (União), com 24% das intenções de voto e Adriana Accorsi (PT), com 22%, estão empatados

Campanha agora, mirando em 2026

Os candidatos contam com os chamados padrinhos para melhorarem suas performances na corrida eleitoral. O apoio do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), ao candidato do seu partido, Sandro Mabel, foi decisivo para a sua ascensão.

Um levantamento do instituto Paraná Pesquisas, feito em fevereiro, mostrou que 30,7% do eleitorado votaria em um aliado de Caiado. Isso se traduziu em outras pesquisas. Segundo a Quaest, Mabel subiu de 19% das intenções de voto para 24% desde o início da campanha. Atualmente, ele está tecnicamente empatado com a candidata do PT, Adriana Accorsi, que se manteve com 22% das intenções desde 3 de setembro. Em terceiro lugar, vem Vanderlan Cardoso (PSD), com 15% (eram 19% em 3 de setembro).

Sandro Mabel foi deputado federal por quatro mandatos, entre 1995 e 2015. Em 1994, foi eleito pelo PMDB. Em 2002, reelegeu-se pelo PL. Já em 2006 e 2010, foi eleito pelo PL e pelo PR, respectivamente. Atualmente, preside a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG).

Já Adriana Accorsi é delegada, foi titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente e chefiou a Polícia Civil de Goiás. Depois, comandou a Secretaria Municipal de Defesa Social. Adriana Accorsi é filha do ex-prefeito de Goiânia, Darci Accorsi (PT). Seu primeiro mandato foi em 2014, quando foi eleita deputada estadual, e se reelegeu no pleito seguinte. Em 2022, foi eleita deputada federal.

Ao lado de Accorsi, está outro nome que vem tendo forte influência sobre o pleito: Marconi Perillo.

Ex-governador de Goiás e atual presidente do PSDB, Perillo já indicou que deve apoiar Accorsi em um possível segundo turno.

De olho no futuro

Caiado vem fazendo campanha por todo o estado para diversos candidatos. No último domingo, esteve em Aparecida de Goiás, em campanha para candidatos locais. No entanto, o governador mantém um olho no pleito de 2026, quando deve disputar a presidência pelo seu partido.

Seu mandato está bem avaliado nas pesquisas, como no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que classificou Goiás no topo do ranking.

Aliado à boa aprovação, vem críticas ao governo federal. Durante encontro com ministros do governo federal, em 19 de

setembro, Caiado lamentou as limitações impostas pela atual legislação e a insuficiência de recursos destinados a Goiás. Também criticou o valor destinado ao governador federal ao estado para combater as queimadas.

“Qual é o significado de quinhentos e poucos milhões de reais numa situação como essa? Soube que a cota de Goiás é R\$ 13 milhões”, disse, na ocasião.

Perillo, por sua vez, teceu críticas à postura de Caiado durante as queimadas. Em uma postagem no Instagram, Perillo se referiu ao governador como “diabo velho”.

“O governador voltou do seu refresco na Grécia e anunciou um programa de preservação rural que, na verdade, é apenas mais uma cortina de fumaça para esconder a falta de planejamento e compromisso com o meio ambiente”, argumentou.

Em SP, debate termina com pancadaria

O candidato à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal (PRTB), que vinha adotando um tom mais suave desde que sua rejeição aumentou, provocou, ontem à noite, mais cenas de violência em rede. Por causa de sua fala, um assessor de sua campanha agrediu o integrante da campanha do prefeito e candidato Ricardo Nunes (MDB).

À noite, durante debate promovido pelo podcast Flow, que já estava em seus segundos finais, o candidato provocou verbalmente Nunes, a quem chamou de “bananinha” por várias vezes.

Último a se despedir, Marçal usou o espaço para falar contra Nunes. Foi advertido pelo mediador Carlos Tramontina, que lembrou que ele havia assinado regras proibindo insultos aos adversários. Tramontina permitiu uma segunda chance para a despedida, e Marçal preferiu

prosseguir com as provocações, afirmando que o prefeito seria preso por suposta corrupção na merenda de creches.

Com Marçal expulso do programa, a confusão continuou nos bastidores, quando um integrante da campanha de Marçal agrediu fisicamente um membro da equipe de Nunes.

Mulheres

Marçal vinha tentando amenizar o tom, para conquistar, especialmente, as mulheres. A mais recente pesquisa do Datafolha apontou que 53% das mulheres rejeitam a candidatura de Pablo Marçal (PRTB) à Prefeitura de São Paulo. O dado representa um aumento de 21% em três semanas. O tópico foi abordado em sabatina realizada ontem, quando o ex-coach apelou às mulheres “que têm sensibilidade” ao

se dirigir diretamente ao público feminino.

“Eu apelo às mulheres que têm sensibilidade, que têm o coração que consegue ver através dos olhos. Olhem para o pai de família, para o esposo, para o filho, para o irmão que eu sou também. Se o Datafolha estiver certo, vamos continuar com a péssima prefeitura do Ricardo Nunes. Se não tiver acertado e vier o ‘Boules’, por exemplo, vamos ter uma catástrofe nessa cidade. Espero que o Datafolha esteja errado”, afirmou o influencer durante debate promovido pela rádio CBN em parceria com os jornais O Globo e o Valor Econômico.

Marçal foi questionado, na sabatina, sobre a frase escrita por sua esposa, Carol Marçal, no livro A verdadeira força da mulher, em que diz que a mulher é substituível na sua habilidade técnica e profissional. Ele saiu

em defesa da esposa: “Todo nós somos substituíveis”, comentou.

Declarações de cunho machista feitas por outras pessoas de sua campanha repercutiram. Sua vice-prefeita, Antônia de Jesus, ao apresentar propostas para melhorar a saúde da mulher, associou o bem-estar feminino com afazeres domésticos. Em entrevista ao Diário de Polícia no fim de agosto, ela declarou: “Quando a saúde da mulher está em dia, tudo funciona em casa, porque ela não vai estar cansada, com queixas. E a casa vai estar limpa”.

Nos últimos dias, o empresário Tallis Gomes, apoiador declarado de Marçal, disse que não se casaria com uma mulher na posição de diretora executiva de uma empresa. “Deus me livre de mulher CEO”, disse Tallis em uma de suas redes sociais. E complementou: “Na média, esse não é o melhor uso da energia feminina”.

Reprodução/Flow Podcast



Assessor de Marçal deu soco em marqueteiro de Nunes

COMÉRCIO EXTERIOR

Nos EUA para participar da Assembleia da ONU, o presidente Lula busca apoio para adiar a lei da UE que impõe rigor ao plantio em áreas desmatadas

Em NY, Brasil negocia lei do desmatamento com UE

» CAMILA CURADO
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou a chance em Nova York para defender pessoalmente que a nova lei antidesmatamento da União Europeia seja adiada — ela entra em vigor no dia 30 de dezembro e traz grande preocupação aos exportadores brasileiros. Lula está na cidade norte-americana para participar da 79ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, que começa hoje, mas realiza também uma série de agendas paralelas e encontros bilaterais com chefes de Estado.

A nova lei proíbe que produtos agrícolas importados pela UE, como madeira, soja, cacau e café, tenham origem em terras desmatadas, mesmo que se trate de desmatamento legal. Para entrar no mercado europeu, os produtores brasileiros e de outros países terão que fornecer dados de geolocalização para atestar a procedência das mercadorias, o que é tido como inviável.

A primeira agenda oficial de Lula foi um almoço de trabalho com o chanceler alemão, Olaf Scholz. Apesar de não se opor à legislação, Scholz argumenta que há exigências difíceis de se cumprir na lei. Ele foi o primeiro chefe de Estado europeu a se opor à vigência da lei, após manifestações do setor produtivo, e é considerado pelo governo brasileiro como um possível aliado para adiar a regulamentação.

Em seguida, Lula esteve com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, que também já admitiu a possibilidade de suspender a aplicação da lei. A pressão ocorre dentro do próprio bloco. Em nota, o Partido Popular Europeu (PPE), maior grupo político dentro do Parlamento Europeu e do qual a presidente faz parte, classificou a iniciativa como um “monstro burocrático” que ameaça a oferta de alimentos para animais e outros produtos.

Além do Brasil, a lei sofre críticas da China, Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Malásia, Indonésia, entre outros países, que enviaram cartas à UE pedindo o adiamento. Também o fizeram associações de produtores afetados pelas mudanças, como a Associação dos Produtores de Cacau da Nigéria e a Plataforma Global do Café.

Crise x oportunidade

Para a diretora de Relações Internacionais da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), Sueme Mori, o movimento do governo para tentar adiar a implementação da lei foi visto com bons olhos pelo setor produtivo. Ela avalia que os processos exigidos pela regulamentação são caros e impraticáveis.

Ricardo Stuckert



Lula tem o apoio do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, pelo adiamento da lei antidesmatamento

“Temos uma preocupação muito grande com o impacto da medida no comércio do agro com o mundo inteiro. Apesar de a UE dizer que é uma medida ambiental, ela é uma medida comercial. Vai contra o nosso código florestal, que permite o desmatamento legal”, disse ao **Correio**. “Mesmo que a gente fale em adiamento, tem aspectos da lei que precisam ser revisados. Nossa expectativa é nesse sentido. Ela já impacta o comércio. Recebemos depoimentos de produtores e exportadores que estão sendo cobrados, de importadores europeus que já exigem o cumprimento da medida”, acrescentou.

Por outro lado, a assessora de políticas públicas Observatório do Clima, Mariana Lyrio, aponta que não faz sentido o governo defender o adiamento de uma política de preservação florestal enquanto grande parte do território queima. Ela destacou também que o governo Lula se comprometeu a acabar com o desmatamento legal e ilegal até 2030.

“Considerando que o Brasil quer se posicionar como líder climático, vai sediar a COP e está sofrendo, nesse momento, com terríveis incêndios, é inaceitável que o governo brasileiro esteja pedindo o adiamento. Não faz sentido, vai contra o compromisso assumido pelo governo”, comentou Mariana.

Por ser a primeira lei do tipo no mundo, ela também aponta que adiar a iniciativa vai prejudicar a adoção de outras medidas do tipo, que já estão em estudo, por exemplo, pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido.

Mariana também rebateu a expectativa de prejuízo para as exportações. “A gente pode ser pioneiro, na verdade, servir de referência para o cumprimento dessa lei. Somos referências

em monitoramento, por exemplo, na cadeia de soja. O Brasil tem mais a ganhar do que a perder com uma legislação dessas, em relação a concorrentes internacionais que desmatam”, argumentou.

“Caráter punitivo”

Outros 16 países assinaram a carta enviada pelo Brasil à Comissão Europeia em 7 de setembro. A maior parte deles está localizada no sul global e apontam preocupações com a lei antidesmatamento da União Europeia por considerá-la um documento de caráter “punitivo e discriminatório” da normativa europeia. A carta aponta que a lei antidesmatamento “foi desenhada sem conhecimento de como funciona o processo produtivo e exportador dos diferentes produtos e qual é a realidade em cada país”.

“O objetivo da iniciativa é reiterar preocupações com o caráter punitivo e discriminatório da normativa europeia, bem como ressaltar a importância de que a União Europeia mantenha diálogo efetivo com os países produtores, com vistas a evitar rupturas no comércio e ônus excessivo para produtores de bens agrícolas e derivados abrangidos pela medida”, informou a nota publicada pelo Ministério das Relações Exteriores, na ocasião.

A lei antidesmatamento da União Europeia, ou “EU Deforestation Regulation”, foi aprovada pelo Parlamento Europeu por 552 votos a 44 — com 43 abstenções — em 29 de junho de 2023. A partir da data, empresas e fornecedores terão 18 meses para implementarem as novas regras, que abrangem as commodities: soja, óleo de palma, café, cacau, madeira, borracha e carne bovina — associados ao

desmatamento e à ilegalidade.

Nenhum país nem produto foi banido de comercializar com o Bloco, mas para comercializar os produtos abrangidos pela legislação com a UE os produtores e comerciantes terão que comprovar que esses produtos não provêm de áreas desmatadas nem causaram degradação florestal, a contar da data de 31 de dezembro de 2020. O objetivo é contribuir para redução dos impactos climáticos e pela conservação da biodiversidade.

A Indonésia, um dos principais exportadores de óleo de palma, café, cacau e borracha, assinou com o Brasil a carta enviada em setembro. O país, que será um dos mais afetados pela nova legislação, aponta que os mapas florestais utilizados pela UE têm várias diferenças com aqueles reconhecidos pelo país. Em agosto, um artigo publicado portal americano Mongabay, plataforma de notícias sem fins lucrativos sobre conservação e ciência ambiental, informa que o governo da Indonésia descobriu a existência de discrepâncias entre o mapa florestal e dados de monitoramento nacionais com aqueles utilizados pela UE como referência para a implementação da lei antidesmatamento.

A UE utilizará o programa Forest Observatory para monitoramento enquanto o governo indonésio utiliza um sistema próprio, chamado Simontana. Segundo o portal Mongabay, o Diretor Executivo do Fundo Mundial para a Natureza (WWF) na Indonésia, Aditya Bayunanda, afirmou que essas discrepâncias podem dificultar o cumprimento da lei antidesmatamento pelos produtores indonésios e, como consequência, afetar a exportação dos seus produtos para o mercado europeu.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Depois de Gaza, Israel bombardeia Beirute

O Ministério da Saúde do Líbano disse que 492 pessoas morreram e 1.645 ficaram feridas, ontem, depois de Israel lançar um ataque aéreo amplo no país. Pouco antes, as Forças de Defesa de Israel haviam alertado a população civil para que se afastasse “imediatamente” de supostas posições e depósitos de armas do grupo extremista Hezbollah. A narrativa do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu é de que os ataques miram os comandantes e militantes do Hamas e bases de mísseis em residências civis, muito semelhante à adotada em Gaza, onde os bombardeios não levaram em conta seus efeitos colaterais e mataram milhares de idosos, mulheres e crianças.

Pela manhã, Israel atacou regiões do sul e do leste do Líbano. Mais tarde, voltou a bombardear Beirute, a capital, que já havia sido alvo de um grande ataque na sexta-feira. Cerca de 1.300 alvos do grupo foram atacados, segundo os militares israelenses, a maioria em residências e prédios residenciais. De acordo com as Forças de Defesa de Israel (FDI), “grande número” de integrantes do Hezbollah foi morto no Líbano nesta segunda. Um dos comandantes do alto escalão do Hezbollah, Ali Karaki, era o alvo do bombardeio israelense em Beirute. Segundo o Hezbollah, o dirigente está vivo, em local seguro.

A operação israelense segue o padrão das ações adotadas contra o Hamas em Gaza, que foi completamente destruída: antes de iniciar operações por terra. O Exército israelense promoveu intensos bombardeios sobre o que seria “a infraestrutura de combate que o Hezbollah vem construindo nos últimos 20 anos. Há pânico e fuga em massa do Líbano. Segundo o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, dezenas de milhares de foguetes do Hezbollah foram destruídos no sul do Líbano e no Vale do Bekaa, no Leste.

Jatos israelenses bombardearam intensamente o Vale do Bekaa, no Nordeste do Líbano, considerado um reduto do Hezbollah. Os militares deram um prazo de duas horas para que os moradores deixassem suas casas. “Prometi que mudaríamos o equilíbrio de segurança, o equilíbrio de poder ao norte [de Israel] — é exatamente isso que estamos fazendo”, disse Netanyahu, deixando no ar a iminência de uma nova invasão.

O primeiro-ministro do Líbano, Najib Mikati, chamou os ataques de um “plano destrutivo que visa arrasar vilas e cidades libanesas”. Mikati disse que as ações de Israel marcam “uma guerra de extermínio em todos os sentidos da palavra”. Desde a semana passada, mais de 100 mil libaneses tiveram que deixar suas casas por causa dos ataques israelenses, sem expectativa imediata de poderem retornar.

Muitas famílias brasileiras moram no Líbano, somam 12 mil cidadãos. O Itamaraty já trabalha para evacuá-las, dado o contexto de ataques aéreos de Israel ao país. O Brasil tem experiência de retirada de brasileiros do Líbano, na última invasão foram 3 mil, mas agora a situação é mais difícil. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que é considerado “persona non grata” pelo governo de Israel, deve fazer duras críticas a Netanyahu no seu discurso, na abertura da Assembleia Geral da ONU, hoje.

Sem acordo

A tensão também atinge a comunidade libanesa no Brasil, que soma 12 milhões de pessoas, maior do que a população do Líbano, 4,5 milhões. O êxodo de libaneses deve aumentar e um dos países de referência para os refugiados é o Brasil, porque têm familiares aqui. Essa situação colabora para aumentar o antissemitismo no Brasil, uma vez que grande parte da comunidade judaica apoia os ataques de Israel, incondicionalmente, porque o Hezbollah é aliado do Hamas.

A tensão com o Irã, financiador do Hezbollah e do Hamas, aumentou. O presidente Masoud Pezeshkian acusou Israel de tentar criar um conflito mais amplo e disse que até agora o Irã considerou os apelos do Ocidente para que não retaliasse Israel, para não prejudicar os esforços de paz em Gaza. Desde a revolução islâmica de 1979, o Irã é o maior e mais poderoso inimigo de Israel, com uma narrativa que prega sua destruição e legítima a escalada patrocinada por Netanyahu.

Os ataques aéreos de Israel ao Hezbollah miram as bases de mísseis de longo alcance. Segundo Israel, estariam em casas particulares. Circula nas redes um vídeo com efeitos gráficos que simula como seriam as bases de mísseis destruídas pelos bombardeios em áreas residenciais. Estrategistas avaliam que Israel se preparou para uma grande ação contra o Hezbollah, para garantir a volta de 50 mil israelenses que estão fora de casa no Sul de Israel.

Netanyahu acredita que o Hezbollah está sem capacidade de reação, desde a explosão dos paggers e walkie-talkies de militantes da organização pelos serviços de inteligência de Israel e que agora seria a oportunidade mudar o quadro estratégico nas colinas e cidades de ambos os lados da fronteira entre Israel e Líbano. O conflito Israel-Hezbollah existe há décadas, mas se intensificou após o ataque do Hamas em 7 de outubro do ano passado, com disparos sistemáticos de foguetes contra Israel. Entretanto, não houve uma escalada, como agora.

A única maneira de resolver o conflito é um acordo de paz em Gaza, uma exigência do Hezbollah que Israel não aceita. Entretanto, a proposta de paz dos Estados Unidos não é aceita por nenhum dos lados. O Hezbollah, como o Hamas, também é um partido político. Tem até cadeiras no parlamento do Líbano, cuja estabilidade política depende da paz.

SABATINA

ELEIÇÕES
2024
ENTORNO DO DF



CORREIO
BRAZILIENSE

Acompanhe a sabatina exclusiva da TV Brasília e do Correio Braziliense com os candidatos às prefeituras dos maiores municípios de Goiás que integram a Região Metropolitana do Entorno do DF.

TV Brasília Canal 6.1 • Redes sociais do Correio



SEG À SEX • ÀS 18H45 • ATÉ DIA 26/09

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE
calexa1970@gmail.com

Meu legado

Paralelamente às questões partidárias, o governo Lula tem pouco mais de dois anos para defender a administração das críticas de um adversário nas urnas. Um dos pontos fortes que poderão ser destacados ao eleitor é a retomada de políticas sociais, como o combate à fome e o reforço do Bolsa Família.

Está devendo

Mas ainda precisam vir à mesa os avanços fiscais. O desemprego vem caindo, a inflação está sob controle, mas os juros ainda são uma amarga realidade a bloquear o consumo e o investimento. Passada quase metade do terceiro mandato de Lula, o governo ainda não conseguiu convencer sobre a austeridade fiscal.

Esse ou aquele

Do lado da oposição, são cada vez mais evidentes os movimentos de atores que podem ou não se aproximar do bolsonarismo nos próximos meses. Um exemplo é o prefeito Ricardo Nunes, que caminha para o segundo turno sem aderir de corpo e alma ao discurso do ex-presidente. Da mesma forma age o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ex-ministro.

Sempre Minas

É em Minas Gerais, mais uma vez, que a balança pode definir os rumos para 2026. O governador Zema (Novo) e o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD), tendem a ocupar campos opostos. E as maiores cidades do estado estão divididas entre esquerda e direita. A julgar pelo cenário de 2024, tudo indica que 2026 será uma disputa voto a voto.

Aposta alta

A ordem de prisão decretada contra o cantor Gustavo Lima entornou o caldo da discussão sobre a regulamentação dos jogos de azar. Como se já não bastasse o problema do vício dos apostadores, é preciso afastar as suspeitas de lavagem de dinheiro que pairam sobre essas atividades. É um tema espinhoso para o Congresso, na volta das eleições.

O que as eleições de 2024 dizem sobre 2026

A preços de hoje, as eleições municipais começam a emitir sinais para 2026. O primeiro indicativo que se tira é de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, se quiser tentar um quarto mandato à frente do Palácio do Planalto, precisará novamente recorrer a uma ampla aliança partidária, como fez em 2022. A exemplo de 2020, o PT enfrenta dificuldades nas disputas regionais. E isso terá reflexos na próxima disputa majoritária.

Analistas evocam o antipetismo como uma das razões para explicar o encolhimento do partido nas urnas. De fato, os números das pesquisas eleitorais

reforçam essa perspectiva. Mas é preciso sublinhar, ainda, a dificuldade do PT em renovar seus quadros. Lula ainda é a maior força política da legenda — na verdade, ele transcende o petismo —, mas não pode fazer verão sozinho.

No campo da direita, observa-se que o bolsonarismo ganhou novos matizes. Se antes os defensores da pauta conservadora orbitavam em torno da figura do ex-presidente, atualmente, é possível diferenciar políticos mais ou menos próximos da constelação bolsonarista. Bolsonaro fez questão, inclusive, de se diferenciar de novos fenômenos, como Pablo Marçal.



Mulheres na mira

Não foi à toa que a presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, alertou para a violência que assola mulheres nas eleições. O atentado contra a candidata à prefeitura de Guarujá (SP) Thaís Margarido (União) mostra como o país precisa conter a sanha assassina que contamina a política.

Atentado em SP

No último domingo, o carro de Margarido foi alvejado por cinco tiros no bairro de Santa Cruz dos Navegantes, após uma caminhada eleitoral na região. Além da candidata, duas crianças e uma assessora estavam no veículo. A polícia de São Paulo trata o caso como tentativa de homicídio.

Balas e votos

Seis anos após a execução de Marielle Franco e Anderson Gomes, é chocante ver que a política ainda se faz à bala e não pelo voto.

Margem no horizonte

Avança a passos largos a exploração de petróleo na Margem Equatorial. O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem, em evento no Rio de Janeiro, que o governo está na fase “quase final” para obter a licença de estudos de viabilidade na região. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, sinalizou na mesma linha. “Nossas necessidades de reposição de reservas são sérias. Estamos trabalhando para conseguir explorar a Margem Equatorial”, ressaltou, no mesmo evento.

Dança da cadeira

Em tempos de cadeirada, duas candidaturas à prefeitura de Alexânia (GO) deixaram de lado a rivalidade em favor de uma causa comum: a valorização da cultura local. No fim de semana, os candidatos Warley Gouveia (Podemos) e Matheus Ramos (União), com os respectivos vices, participaram de uma dança conjunta, ao som de Falamansa e do hit *Casca de Bala*, em uma iniciativa denominada Diálogo Cultural. O objetivo era comemorar a inauguração do Teatro Marie Padille, prevista para 2025, na cidade goiana. Viva a cultura! Viva a democracia!

OBITUÁRIO

Ex-deputado e um dos dos fundadores do PDT após a ditadura teve mais de 15 obras publicadas. Ele estava com a saúde debilitada e morreu de causas naturais

Sebastião Nery, 92, jornalista e escritor

» GRABIELLA BRAZ

Morreu, na madrugada de ontem, o jornalista Sebastião Nery, aos 92 anos. Segundo informações dadas pelo jornal *Folha de S. Paulo*, onde foi colunista, Nery estava com a saúde debilitada havia cerca de quatro meses e morreu de causas naturais. A cerimônia de cremação ocorrerá hoje, no Cerimonial do Carmo, bairro do Caju, no Rio de Janeiro.

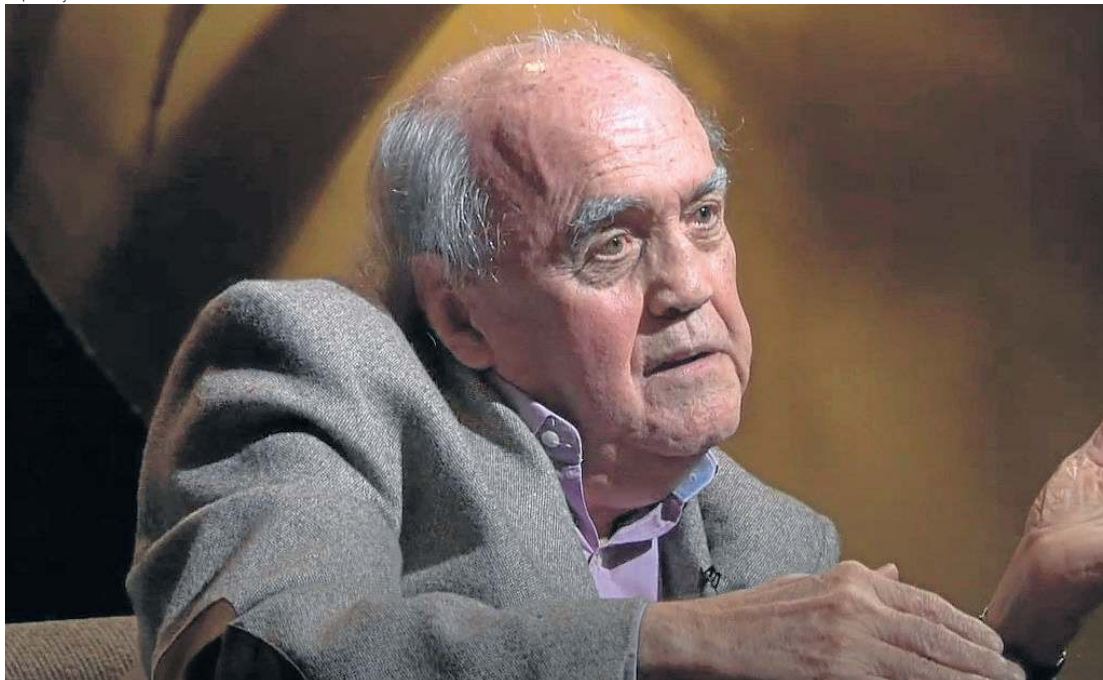
Com mais de 15 obras publicadas, o jornalista também foi um dos políticos mais influentes na época da ditadura.

“Sebastião Nery está eternizado na galeria dos maiores jornalistas políticos e além disso foi, ele próprio, um político, desempenhando função pública com o mesmo espírito com que sempre se destacou na profissão”, escreveu o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha. Segundo ele, o escritor e jornalista “atravessou todos os períodos de turbulência da política que nos fizeram acreditar na democracia como a única via de estabilidade para o nosso país”. “Que as novas gerações sigam o seu exemplo, e rogo a Deus para que conforte os familiares e amigos”, acrescentou o governador.

Trajatória

Nery nasceu em 8 de março de 1932, em Jaguaquara (BA), mas deixou a cidade natal para frequentar seminário em Amargosa

Reprodução/TV Cultura



Sebastião Nery era viúvo e deixa três filhos, Jacques, Sebastião Nery Júnior e Ana Rita

(BA). Na década de 1950, se mudou para Minas Gerais, onde iniciou a carreira como jornalista. Em 1963, foi eleito deputado estadual pela Bahia, mas teve o mandato cassado em 1964 pelo regime militar e passou um período preso, até agosto, quando deixou a prisão. Ele chegou a reassumir o mandato, mas foi cassado novamente e perdeu os direitos políticos.

Ao longo de sua carreira, Sebastião Nery trabalhou em vários veículos da imprensa, como TV Globo, *Correio da Manhã*, na *Tribuna de Imprensa*,

na *Folha* e na TV Bandeirantes. Após a anistia, o jornalista se aliou com Leonel Brizola, ao qual era ligado desde o exílio político no Uruguai, na fundação do Partido Democrático Trabalhista (PDT). Ele foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro, em 1983. Também esteve com o ex-governador em Portugal e nos Estados Unidos.

O ex-deputado foi o primeiro secretário nacional do partido, mas, quando Brizola foi candidato à presidente da República, ele contou que ouviu dele, na

cozinha da sua casa, do seu projeto político, de que, caso fosse eleito, queria fechar o Congresso e ficar durante 15, 20 anos no poder, como fizeram os ex-presidentes Getúlio Vargas, no Brasil, e Juan Domingo Perón, na Argentina. Então, decidiu sair do partido.

“Foi quando resolvi apoiar o Fernando Collor”, disse ele, em um dos trechos polêmicos do livro *A nuvem*, de autoria de Sebastião Nery.

O escritor era viúvo e deixa três filhos, Jacques, Sebastião Nery Júnior e Ana Rita.

ESPLANADA

Reprodução / Redes Sociais



Silvio Almeida e a advogada Luzia Paula Cantal, indicada por ele

Exoneração via DOU

» MAYARA SOUTO

A advogada Luzia Paula Cantal, que estava à frente da ouvidoria nacional de direitos humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), foi exonerada, ontem, em decisão publicada no *Diário Oficial da União (DOU)*.

Nomeada pelo ex-ministro Silvio Almeida, acusado de assédio sexual, a ouvidoria teria sido demitida por ser próxima a ele. Procurada pelo *Correio*, a ex-ouvidora não retornou até o fechamento desta edição. Pessoas próximas dela afirmaram que a servidora comissionada estava, na verdade, sofrendo ameaças durante a gestão de Almeida. Ela teria “começado a ter problemas” quando entendeu que todas as denúncias, internas e externas, passariam por ela. Essa é a segunda exoneração da pasta desde a saída de Almeida.

Procurado pela reportagem, o MDHC não informou quais as motivações da demissão da servidora. Pessoas que trabalhavam na pasta afirmam que a imagem de Luzia era muito associada à de Almeida, pois foi ele mesmo quem a nomeou, no início deste ano. O Supremo Tribunal Federal (STF) abriu inquérito, na última semana, para apurar as denúncias contra o ex-ministro. A Polícia Federal deve realizar as investigações, e Almeida responderá às acusações no STF.

O ex-ministro é acusado de

assediar sexualmente a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, e os dirigentes de sua gestão teriam cometido assédio moral contra os funcionários. As denúncias de assédio na pasta, no entanto, teriam ocorrido em 2023. Com a troca da gestão, que tem agora como ministra dos Direitos Humanos, a mineira Macacé Evaristo, a servidora não teria sido ouvida sobre a relação conturbada que mantinha com o alto escalão de Almeida.

Cantal é advogada especializada em direito civil e trabalhista e integra a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de São Paulo. O Sindicato das Advogadas e dos Advogados de São Paulo publicou uma nota de repúdio sobre o caso. “A sua exoneração sem base legal, visto que a Ouvidoria tem mandato, com independência política e administrativa, torna o ato ainda mais chocante, em especial pelas qualidades excepcionais de Luzia Cantal, que teve seu nome jogado à execração pública e sua reputação enxovalhada”, afirma a nota do sindicato. A ex-ouvidora também integra o Grupo Prerrogativas, composto por juristas que se autodenominam progressistas. Eles possuem um site em que publicam textos de opinião e artigos sobre direito e sociedade. Também estão ligados a esse coletivo o próprio Silvio Almeida e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.



Saúde Mental

O Correio Braziliense promoverá debate sob o tema "Saúde Mental: uma conversa sobre a qualidade de vida e bem-estar". Vamos compreender como a saúde mental impacta nosso cotidiano e discutir formas de melhorar o bem-estar. Não perca essa chance de se informar e aprender mais sobre o tema!



Monique Scalco
Médica psiquiatra e mestra em Ciências Médicas da Universidade de Brasília (UnB)



Dr. Felipe Proenço
Secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde



Thessa Guimarães
Conselheira Presidenta do Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP 01/DF)



Dra. Sônia Barros
Diretora do Departamento de Saúde Mental, Álcool e Drogas - SAES/MS



Joyce Avelar
Mestre em Psicologia Clínica e Cultura pela Universidade de Brasília (UnB)



Larissa Polejack
Diretora de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária da Universidade de Brasília (UnB)



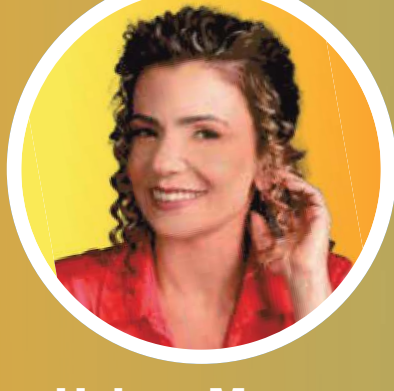
Ana Cláudia Pires Carvalho
Médica Neurologista do Hospital Anchieta



Adriana Rodrigues
Psicóloga e idealizadora do Instituto Psicologia e Dinheiro



Fernanda Falcomer
Diretora de Serviços de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Distrito Federal



Helena Moura
Médica psiquiatra e professora de Medicina da Universidade de Brasília (UnB)



Alessandra Almeida
Vice-presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP)



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais sobre o evento.
Inscreva-se

É HOJE! TERÇA-FEIRA
24/09
14:00 Horas

Realização:





JOGATINA ON-LINE

Astro sertanejo deixou o Brasil antes da ordem da Justiça, no âmbito da operação que levou a influenciadora à cadeia, há duas semanas

Prisão para Gustavo Lima, habeas corpus para Deolane

» IAGO MAC CORD*
» PEDRO JOSÉ*

A decisão da juíza Andréa Calado da Cruz, da 12ª Vara Criminal de Pernambuco, ontem, de decretar a prisão preventiva do cantor sertanejo Gustavo Lima, foi baseada na investigação de uma organização criminosa associada a crimes de lavagem de dinheiro e jogos de azar, como apostas esportivas e cassinos on-line. Também foram expedidos mandados de prisão para outros envolvidos no esquema, incluindo aviso à Interpol, devido à suspeita de que alguns acusados tenham fugido do Brasil.

O processo corre em sigilo, mas o **Correio** teve acesso à decisão da 12ª Vara do TJ-PE. No texto, a juíza destaca que “o inquérito instaurado para investigar a possível existência de uma organização criminosa complexa, caracterizada pela divisão de tarefas e por um aparato operacional estruturado em núcleos, é fundamental diante dos graves prejuízos que essa atividade supostamente causa”, disse.

A Justiça também determinou o bloqueio de bens e valores e a suspensão do passaporte e do certificado de registro de arma de fogo de Gustavo Lima. A medida foi tomada após investigações apontarem sua ligação com uma rede de empresas envolvidas na lavagem de grandes quantias de dinheiro provenientes de jogos ilegais. A juíza destacou que “o inquérito instaurado para investigar a possível existência de uma organização criminosa complexa, caracterizada pela divisão de tarefas e por um aparato operacional estruturado em núcleos, é fundamental diante dos graves prejuízos que essa atividade supostamente causa”, disse.

O inquérito conduzido pela polícia apurou que o cantor participou de transações financeiras suspeitas com empresas investigadas na Operação Integration, recebendo valores milionários por meio de intermediações e empréstimos sem justificativa plausível. Segundo a decisão da magistrada, Gustavo Lima está envolvido diretamente com a empresa Vai de Bet, na qual detém participação de 25% no capital social.

Além disso, o artista pode ter fornecido suporte financeiro e logístico a foragidos da Justiça, agravando sua situação no processo.

A juíza Andréa Calado foi enfática ao afirmar que “a riqueza não deve servir como um escudo para a impunidade, nem como um meio de escapar das responsabilidades legais”, reforçando a necessidade da prisão preventiva para garantir a ordem pública e a aplicação correta da lei. A decisão menciona que o artista sertanejo tentou dificultar o trabalho da Justiça, colaborando ativamente com investigados foragidos.

Poder e riqueza

Milionário, Gustavo Lima é figura fácil nos sites de celebridades, e ele não esconde intimidade com poderosos da República. No início do mês, o cantor patrocinou, em uma ilha da Grécia, uma luxuosa festa de aniversário a bordo de um iate avaliado em R\$ 1 bilhão. Entre os convidados, estavam o ministro do Supremo Tribunal Federal Kassio Nunes Marques e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado. O principal investigado na Operação Integration, José André da Rocha Neto, dono da empresa de apostas Vai de Bet, também participou da celebração.

A relação próxima entre Gustavo Lima e Rocha Neto — que vai além de negócios — foi um dos pontos destacados pela juíza Andréa Calado da Cruz. A esposa do empresário, Aislla Sabrina Truta Henriques da Rocha, também é investigada. O casal está foragido.

“O Poder Judiciário não se submete aos clamores populares nem se norteia pela opinião pública, pois sua função é aplicar a lei com imparcialidade e justiça. Não pode, tampouco, ser influenciado pelo poder econômico ou pelo status social dos investigados. A justiça deve ser cega a esses fatores, tratando todos, independentemente de sua posição”, ressaltou a juíza.

Ao longo da investigação, a Balada Eventos e Produções LTDA — que também tem o artista como sócio — teve apreendido um avião Cessna, para nove passageiros, por

Foto reprodução internet



Na mira da Operação Integration, Gustavo Lima viajou para Miami antes da decretação da prisão dele pela Justiça de Pernambuco

Reprodução/Rede Sociais



Deolane Bezerra ganhou habeas corpus para deixar a cadeia

não ter permissão para operar como táxi aéreo.

De acordo com o jornalista Leo Dias e com o candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, que conversaram por telefone com Gustavo Lima, disseram que o cantor sertanejo está em Miami, nos Estados Unidos, para onde viajou antes da decretação de sua prisão preventiva. “Eu não fiz nada de errado nem tem nada contra mim, essa prisão vai ser revogada, eu tenho fé em Deus”, disse Lima ao jornalista.

Pablo Marçal (PRTB), em suas redes sociais, disse que entrou em contato com o cantor e que “ele está em Miami, está supertranquilo”. A defesa do cantor não se manifestou

até o fechamento desta edição.

HC para Deolane

Na mesma operação, há duas semanas, a polícia prendeu a advogada e influenciadora Deolane Bezerra e a mãe dela, Solange, também por suposta participação no esquema de lavagem de dinheiro por meio de sites de apostas. Ontem, o desembargador Eduardo Guillod Maranhão, do TJ-PE, concedeu habeas corpus para Deolane, a mãe dela e mais 17 investigados, incluindo Darwin Henrique da Silva Filho, proprietário da Esportes da Sorte, outra empresa de apostas na mira das investigações.

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Calor extremo ameaça crianças

» VITÓRIA TORRES*

As mudanças climáticas estão afetando diretamente a saúde de milhões de pessoas, especialmente, crianças e adolescentes. Ondas de calor, secas, enchentes e a poluição do ar agravam a qualidade de vida, causando estresse térmico, doenças respiratórias e aumentando a vulnerabilidade a infecções. O alerta foi feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em levantamento divulgado ontem, com um chamado aos candidatos e candidatas às eleições municipais para que implementem medidas de resiliência climática voltadas à proteção da população mais jovem.

Segundo o estudo, 33 milhões de crianças e adolescentes já enfrentam, em média, o dobro de dias extremamente quentes por ano, em comparação à geração de seus avós. A análise do Unicef aponta um aumento de dias com temperaturas acima de 35°C, de 4,9 dias por ano na década de 1970 para 26,6 dias nesta década.

Para o especialista em mudanças climáticas do Unicef Danilo Moura, essas condições afetam outras áreas críticas da vida das crianças. “Os perigos relacionados ao clima para a saúde infantil são multiplicados pela maneira como afetam a segurança alimentar e hídrica, a exposição à contaminação do ar, do solo e da água. Isso tudo interrompe serviços essenciais, incluindo educação, e força o deslocamento de famílias, especialmente as mais vulneráveis”.

O Unicef enfatiza a necessidade de que as políticas públicas sejam estruturadas para enfrentar essas questões com urgência. “Precisamos de que os prefeitos e prefeitas eleitos priorizem ações para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, garantindo a proteção de crianças e adolescentes”, aponta Moura. Uma das sugestões do órgão é a incorporação do Protocolo Nacional para Proteção Integral de Crianças e Adolescentes em Situação de Desastres aos planos de governo municipais.

Com a média anual de dias extremamente quentes

aumentando, crianças e adolescentes que vivem nas cidades serão os mais atingidos. “Brincar e estudar em ambientes quentes se torna mais difícil, o que afeta diretamente o desenvolvimento dessas crianças”, alertou Moura.

Estresse térmico

O estresse térmico causado pelo aumento das temperaturas é outro fator de preocupação. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), esse fenômeno ocorre quando o corpo humano é exposto a um calor excessivo por um período prolongado, e apresenta sintomas como dor de cabeça, mal-estar e perda de agilidade. Para crianças e gestantes, os riscos são ainda maiores.

Ao **Correio**, o pneumologista Rodolfo Bacelar explica que “os principais sintomas incluem tontura, fadiga, náusea, câibras, suor excessivo e, em casos mais graves, confusão mental, perda de consciência e até lesão renal”. Ele ressalta que, em situações extremas, pode haver risco de morte súbita,

MICHAEL DANTAS / AFP



principalmente entre crianças e idosos. “O estresse térmico ocorre quando o corpo não consegue dissipar o calor de maneira eficiente, o que pode levar a desidratação, exaustão pelo calor e insolação”, acrescenta Bacelar.

O impacto das mudanças climáticas é ainda mais grave para as crianças que vivem com doenças respiratórias. “O sistema

respiratório de uma criança menor é mais vulnerável, sem defesas totalmente estabelecidas e estruturadas. Essa deficiência nas defesas naturais do aparelho respiratório torna crianças menores e adolescentes mais suscetíveis a determinados elementos presentes no ar do que pessoas adultas”, disse o pneumologista Gilmar Zonzin.

Crianças empurram um carrinho por um banco de areia do rio Madeira, em Humaitá (AM): geração desprotegida diante das mudanças climáticas

Para ele, a combinação de poluentes com altas temperaturas e baixa umidade intensifica o impacto dessas mudanças. “Doenças como a asma brônquica têm um elemento genético e ambiental. Essa carga maior de poluentes no ar, especialmente quente e seco, resulta em infecções respiratórias”.

As eleições municipais, em duas semanas, serão uma oportunidade para que novas lideranças possam se comprometer com o enfrentamento da crise climática e a proteção das gerações futuras. O Unicef sugere que as ações incluam desde a melhoria da infraestrutura para enfrentar desastres naturais até programas voltados ao combate à poluição e à promoção de hábitos de vida mais saudáveis, em ambientes escolares e comunitários.

*Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 24 de setembro de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,38% São Paulo	133.747 18/9 19/9 20/9 23/9	R\$ 5,535 (+0,26%)	Últimos 17/setembro 5,660 18/setembro 5,461 19/setembro 5,424 23/setembro 5,521	R\$ 6,152	10,65%	10,66%	Abril/2024 0,38 Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02

CONTAS PÚBLICAS

Gov. não vai abrir mão da compensação

Número dois da Fazenda diz que equipe econômica vai voltar ao Supremo para poder usar "dinheiro esquecido" nos bancos

» RAPHAEL PATI
» VICTOR CORREIA

Washington Costa



Dario Durigan, secretário-executivo da Fazenda, ontem, na apresentação do relatório de avaliação de receitas e despesas primárias do 4º bimestre

Apesar das críticas de especialistas de que o governo está querendo confiscar o dinheiro de brasileiros e brasileiras esquecido nos bancos. Na apresentação do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do 4º bimestre, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou, ontem, que a equipe econômica não abre mão da "compensação integral" da desoneração da folha de pagamento de empresas de 17 setores de municípios com até 156 mil habitantes. Ele ainda sinalizou que o governo voltará ao Supremo Tribunal Federal (STF) caso os valores esquecidos em contas bancárias não sejam considerados uma contrapartida válida para que o governo consiga fechar as contas para cumprir a meta fiscal prevista no arcabouço.

"Se isso não for entendido como compensação válida, será preciso voltar ao Supremo e dizer que ficou faltando parte da compensação. Simples assim. A gente nunca vai abrir mão da compensação da desoneração. Não vamos compensar R\$ 8 bilhões a menos", disse Durigan, durante a apresentação do mais recente relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do governo. Ele não detalhou, contudo, se, nesse caso, o governo enviaria uma nova medida ao Congresso nem que medida seria.

Em nota técnica enviada a parlamentares na semana passada, o Banco Central afirmou que a incorporação dessas cifras no resultado primário (saldo entre receitas e despesas, sem considerar os juros da dívida pública) estava "em claro desacordo com sua metodologia estatística, indo de encontro às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e ao entendimento recente do STF sobre a matéria". Ontem, a equipe econômica detalhou os dados do relatório de receitas e despesas relativo ao quarto bimestre, divulgado na sexta-feira, ampliando em R\$ 2,1 bilhões o bloqueio de gastos, para R\$ 13,3 bilhões, depois

de um descongelamento de R\$ 1,7 bilhões, que causou mais confusão entre os analistas gerando críticas, evidenciando que o governo persegue o piso da meta, de um rombo fiscal de R\$ 28,8 bilhões, ou 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), em vez do déficit zero.

Gustavo Guimarães, secretário-executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento, disse aos jornalistas que o "esforço do governo" é manter a meta atual. Para ele, alterar a meta neste momento seria "morrer na praia" e, por isso, a equipe econômica trabalha todos os dias para que não haja o descumprimento do objetivo fiscal estabelecido e que uma mudança na reta final do ano seria "inviável". "Isso não está na mesa. Depois de todo o esforço, você ter o custo de alterar a meta em 2024 vai contra a nossa racionalidade", completou.

O número dois da Fazenda acrescentou que a equipe econômica sente um certo "incômodo" sobre as críticas de analistas do mercado financeiro sobre o cumprimento da meta. "Temos o equilíbrio fiscal como fundamento da política econômica. Por isso, temos feito um esforço maior para ajustar as contas do País e cumprir as metas. Há um incômodo quando a gente percebe alguma irracionalidade da repercussão. O fato é que o fiscal se recuperou e tem superado as expectativas", afirmou Durigan.

Na avaliação do economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, os números divulgados no último relatório podem ser considerados negativos como retrato da situação fiscal e para a credibilidade das projeções. "Foi preciso encontrar elevado volume de receitas não recorrentes para

praticamente evitar cortes de despesas discricionárias em busca do cumprimento da meta de primário, mesmo com obrigatórias crescendo", disse.

Para o professor de Economia da Universidade de Brasília (UnB), Newton Marques, a meta de zerar o déficit fiscal neste ano é utilizada como estratégia para reduzir os gastos. "O Banco Central e o mercado financeiro sentem um desconforto quando o Governo Federal aparenta que vai descumprir tanto o déficit público zero, como as regras flexíveis do arcabouço fiscal", destacou.

Alckmin

Durante o lançamento da terceira etapa do programa Brasil Mais Produtivo, realizado na sede da Federação das Indústrias de São

Paulo (Fiesp), o presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, disse que o governo cumprirá "rigorosamente" o arcabouço fiscal. Ele argumentou que houve um "pequeno descontingenciamento" motivado pelo aumento de arrecadação, recebendo críticas pelo descongelamento de R\$ 1,7 bilhão do Orçamento de 2024.

"O governo tem compromisso com o arcabouço fiscal. Vai cumprir o rigorosamente. Em 2022, qual era a carga tributária brasileira? 33,07% do Produto Interno Bruto (PIB). Quanto foi a carga tributária ao final do ano passado? 32,04%. Ela caiu 0,6%. E quando abre os três níveis de governo, os municípios aumentaram a carga tributária um pouquinho foram os estados, e muito, foi o federal", declarou o vice-presidente. (Com informações da Agência Estado)

Haddad e Lula cobram agências

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se reuniram, ontem com representantes das agências de risco Moody's e Standard & Poor's (S&P). O encontro serviu para o governo cobrar aumento da nota do país, que está a dois degraus abaixo do selo de bom pagador, e explicar as medidas econômicas que estão sendo implementadas desde o início do mandato do atual presidente.

Segundo o ministro, Lula questionou os representantes das agências sobre o que ainda faltaria para o Brasil alcançar o chamado grau de investimento — que indica que o país não corre risco de dar calote nos devedores. Atualmente, o Brasil está no chamado grau de especulação, em que a probabilidade de um calote acontecer aumenta à medida em que a nota diminui.

O objetivo de Lula seria atingir o grau de investimento antes do fim do atual mandato. O ministro da Fazenda revelou, em entrevista para jornalistas, na saída da reunião, que o presidente teria lhe questionado sobre a possibilidade de isso acontecer. Em todas as três principais agências de risco ainda não atingiu o grau de investimento. Pela S&P e Fitch Ratings, em que o sistema de avaliação é muito semelhante, a nota do país é 'BB'. Já pela Moody's, que possui diferenças de nomenclatura, o país está avaliado como 'Ba2'.

"Não tem muito cabimento o Brasil não tem grau de investimento. [...] Agora, de novo, tem uma dinâmica. Você não muda uma chave da situação herdada para a situação almejada de um dia para o outro. Mas a convicção que eu tenho, ouvindo tudo o que eu ouvi, é que nós estamos no caminho e vamos tentar acelerar o passo o mais rápido possível", acrescentou o ministro. (RP)

MERCADO FINANCEIRO

B3 volta a cair à espera da ata do Copom

» FERNANDA STRICKLAND

O mercado financeiro inicia a semana com as atenções voltadas para a ata do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central que será divulgada hoje. A expectativa é de que o documento traga mais detalhes sobre a decisão da última semana, quando o BC elevou a taxa básica da economia (Selic) em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ao ano.

A ata deverá indicar os próximos passos da autoridade monetária em meio ao cenário de inflação persistente e de crescimento econômico mais acelerado do que o previsto. Além disso, deverá repercutir a decisão do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do Orçamento deste ano, que ampliou em R\$ 2,1

bilhões o bloqueio de gastos, totalizando R\$ 13,3 bilhões.

Com a inevitável piora do quadro fiscal, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em queda pelo quinto pregão consecutivo, recuando 0,38% a 130.568 pontos. E, para voltar ao pico de 137 mil pontos, alcançado há um mês, o Índice Bovespa (Ibovespa) precisaria subir, pelo menos, 5%.

Após um agosto considerado ótimo, a Bolsa já afundou 4% em setembro. Já o dólar sobiu 0,49%, cotado a R\$ 5,54 para a venda.

Segundo João Kepler, CEO da Equity Fund Group, as recentes quedas do Ibovespa mostram um pessimismo do mercado em relação à volta do aumento da Selic. "A principal arma para conter a inflação, também desacelera a economia e, obviamente, impacta as

empresas de capital aberto. Porém, por outro lado, a queda dos juros nos Estados Unidos fará com que o fluxo saia do país e migre para países emergentes, como o Brasil, por exemplo. Nas próximas semanas saberemos quem ganha essa queda de braço. A nossa economia está andando com mais dificuldade, ou o dinheiro do resto do mundo entrando aqui", afirmou.

Projeções

O boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, trouxe revisões importantes nas expectativas macroeconômicas do mercado. Os economistas elevaram a projeção para a inflação de 2024, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que passou de 4,35% para 4,37%. Foi a



Bolsa recuou 0,38%, ontem, enquanto dólar sobiu 0,49%

nona semana consecutiva de altas expectativas para o indicador do custo de vida. Para 2025, a projeção também subiu, passando de 3,95% para 3,97%.

Além da inflação, o Focus trouxe um ajuste para cima nas projeções do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024, que passou de

2,96% para 3%. No que diz respeito à taxa Selic, os analistas aumentaram a projeção para 2024, passando de 11,25% para 11,50%, após a alta recente de 0,25 ponto percentual decidida pelo Copom. Para os anos seguintes, as projeções indicam uma Selic de 10,50%, no fim de 2025, e de 9,50%, em 2026.

» Greve suspende Tesouro Direto

A Secretaria do Tesouro Nacional informou, ontem, que não houve venda de títulos, ontem, por meio do Tesouro Direto por causa da greve dos servidores da instituição. Em razão de "restrições operacionais", todos os agendamentos de compra previstos foram cancelados e o órgão, em nota, que recomendou ainda que os investidores façam novos agendamentos. O Tesouro ressaltou ainda que as operações de resgate antecipado e agendamentos serão realizadas normalmente hoje.



Hidrogênio Verde

O Combustível do Futuro

H₂V

Compreenda a posição do Brasil no mercado de energia.

Venha ouvir especialistas e autoridades debatendo o futuro do setor e o que isso significa para o país.

Não perca essa oportunidade de se atualizar e entender as novas perspectivas do mercado energético!

26 de setembro
a partir das 09h

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e saiba mais sobre o evento.

Inscreva-se.



Realização



Apoio



Apoio de Comunicação



Patrocínio





Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja vídeo com depoimento de Basma Adnan, médico libanês, enquanto fugia de Tiro para Beirute

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Menahem Kahana/AFP



Sistema de defesa antiáerea Domo de Ferro dispara míssil para destruir foguete do Hezbollah, perto de Haifa, no norte de Israel

Arquivo pessoal



Basma Adnan, 76, foge de Tiro: "Israel está eliminando um povo"

Arquivo pessoal



Nasser Farran, cirurgião em Tiro: "Nunca vi tantas vítimas"

IDF



Foto divulgada pelo Exército israelense mostra foguete da milícia dentro de casa civil, na vila de Houmine al-Tahta (sul)

Massacre no Líbano

Aviões israelenses bombardeiam mais de 1.600 alvos, matam pelo menos 492 pessoas e ferem 1.645. Governo Netanyahu anuncia destruição de "dezenas de milhares de foguetes" e prevê novas etapas da operação contra a milícia Hezbollah

» RODRIGO CRAVEIRO

Foi o dia mais sangrento no Líbano em 34 anos, desde o fim da guerra civil libanesa. Cerca de 1,6 mil bombardeios da Força Aérea israelense contra o sul e o leste do país deixaram pelo menos 492 mortos, incluindo 35 crianças e 58 mulheres, e 1.645 feridos. A milícia xiita libanesa Hezbollah disparou 210 foguetes em direção à Alta Galileia, na fronteira norte de Israel, e à cidade de Haifa. A Operação Flechas do Norte destruiu "dezenas de milhares" de foguetes do grupo fundamentalista liderado pelo xeque Hassan Nasrallah, anunciou o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant.

O governo de Israel estima que o Hezbollah possua 150 mil projéteis. Em vídeo, o premiê Benjamin Netanyahu aconselhou os libaneses a "se afastarem das áreas perigosas". Quase ao mesmo tempo, cidadãos que moram em áreas com forte presença do Hezbollah receberam mensagens, por meio do celular, com a mesma advertência. Os militares também anunciaram um ataque em Beirute que era direcionado contra o comandante para o front sul da milícia. O grupo assegurou que ele está "bem" e em "local seguro".

Chefe do Estado-Maior do Exército israelense, Herzi Halevi declarou que os bombardeios visaram infraestruturas de combate e acrescentou que as tropas "se preparavam para as próximas fases" da operação. Um funcionário de alto escalão do governo dos EUA assegurou à agência de notícias France-Presse que a Casa Branca se opõe a uma invasão terrestre. Ele prometeu que os EUA apresentarão "ideias concretas" para reduzir a tensão no Líbano.

Porta-voz da Organização das Nações Unidas (ONU), Stéphane Dujarric disse que o secretário-geral (António Guterres) está "muito preocupado com a escalada da situação e com o grande número de vítimas civis". O governo da França pediu uma reunião de emergência do Conselho de Segurança para debater a escalada e alertou sobre a necessidade de evitar uma "conflagração regional que seria devastadora para todos". Josep Borrell, chefe de diplomacia da União Europeia (UE), advertiu: "Estamos à beira de uma guerra total".

Hospital

Nasser Farran, cirurgião do Hospital Hiram, em Tiro (80km ao sul de Beirute), está confinado na sala de operações desde 17 de setembro, quando chegaram as vítimas das detonações de pagens e walkie-talkies. "Não escutamos as explosões, porque estamos no subsolo. Mas, vez ou outra, podemos ouvir algo como se fosse o som de uma porta batendo. Sabemos que se trata de um bombardeio. Soube

Rabin Daher/AFP



Ataque aéreo israelense à região de Marjayoun, perto da fronteira entre Líbano e Israel: exército aconselhou moradores a abandonarem área

Onde fica



Dados cartográficos: OSM

AFP

que nenhuma aldeia ficou sem ser alvo de mísseis. Hoje (ontem), nós recebemos dezenas de feridos. O hospital atua em sua capacidade máxima", relatou ao **Correio**, por telefone. "Os ferimentos atingiram diferentes partes do corpo de homens, mulheres e crianças. Há queimaduras de membros e muitas amputações."

Farran contou que trabalhou no Hospital Hiram durante os conflitos de 1993, 1996 e 2006. "Nunca vi algo assim. Dessa vez, é uma guerra muito mais frontal, com mais feridos e mortos. Nenhuma zona, em todo o Líbano, está a salvo", admitiu. A mulher de Farran deixou Tiro às 14h de ontem (hora local), em direção ao Beirute. Dez horas depois,

sua casa. Não estão atacando apenas o Hezbollah. Estão eliminando e exterminando um povo. Querem expulsar-nos do sul do Líbano para ocupar o território", acrescentou.

Em Beirute, Tania Baban — diretora da organização não governamental Medglobal no Líbano — explicou que milhares de civis libaneses abandonaram suas casas, no sul do país, e rumaram para o norte e para a capital. "Estamos assistindo ao momento mais crítico do deslocamento das pessoas, que começaram a migrar depois de 7 de outubro de 2023", disse ao **Correio**, ao citar o massacre cometido pelo grupo fundamentalista palestino Hamas na Faixa de Gaza. Ela ressaltou que essas pessoas precisam de atendimento médico, de apoio psicológico e de abrigo.

Sequestro

Para Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan (em Ramat Gan), a resposta de Israel à "agressão do Hezbollah" deveria ter sido feita meses atrás. "A organização terrorista sequestrou o Líbano, tornando-o satélite iraniano. Desde 8 de outubro de 2023, ela atacou cidades e vilarejos israelenses, matou civis e destruiu inúmeras casas. Israel teve que retirar 100 mil cidadãos da fronteira com o Líbano. Tanto o Hezbollah quanto Israel não querem uma guerra em larga escala, mas o governo de Netanyahu está determinado em expulsar as forças do Hezbollah para longe da fronteira", afirmou ao **Correio**.

O estudioso israelense crê que uma escalada depende do Irã, "que costuma repassar instruções" à milícia xiita. "A meta de Israel é forçar o xeque Hassan Nasrallah a deter a agressão e obter uma solução diplomática para o conflito ou encerrar um confronto aberto, que levaria à destruição do Hezbollah."

Gilboa explicou que a Força Aérea israelense destruiu lança-foguetes, mísseis e drones escondidos pelo Hezbollah no telhado de casas. "Por isso, o número alto de vítimas. As Forças de Defesa de Israel (IDF) pediram aos moradores de casas repletas de armamentos que abandonassem o local. A guerra pode acabar se o Hezbollah parar com os ataques a Israel."

Barak Medina — professor de direito na Universidade Hebraica de Jerusalém — lembrou à reportagem que Israel esperou quase um ano para que a comunidade internacional tomasse uma iniciativa contra o Hezbollah. "O mundo ignorou. Os ataques de Israel não são contra o Líbano, mas contra o Hezbollah, que praticamente tomou o Estado. Os bombardeios alvejaram mísseis apontados para Israel e armazenados em residências. Como Israel emitiu um aviso, as operações militares estão em concordância com o direito internacional."

Eu acho...



Fotos Arquivo pessoal

"Não espero muita pressão da comunidade internacional sobre Israel. O Hezbollah é reconhecido como uma organização terrorista por parte dos EUA, da União Europeia, da maioria dos países árabes sunitas e de outras nações. É parte da construção, por parte do Irã, de um anel de fogo em torno de Israel."

Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan (em Ramat Gan)



"É difícil prever os desdobramentos do conflito. O Hamas deseja firmar um cessar-fogo em troca da libertação de todos os reféns israelenses, uma oferta feita por pressão do Irã e do Hezbollah. Espero que Netanyahu concordará com ela, mas não parece algo crível, porque o governo vê a oportunidade de destruir o Hezbollah."

Barak Medina, professor de direito na Universidade Hebraica de Jerusalém

ela não tinha chegado a Sidon, situada a apenas 25 minutos de sua cidade natal. "Acho que estamos vivendo uma guerra aberta. Quanto a uma invasão terrestre, ninguém sabe. O conflito está começando."

Por volta de 1h20 de hoje (19h20 de ontem em Brasília), o médico cardiologista Basma Adnan, 76 anos, percorria os 80 quilômetros que separam Tiro de Beirute, quando falou ao **Correio**, por telefone. Com a voz cansada, disse que chegaria à capital pela manhã. "Estamos viajando há 24 horas. Os bombardeios ocorrem em cima de nós, durante todo o caminho. O país está dividido em três partes, as quais não querem uma luta nacional. O Hezbollah é um dos partidos

seculares que destruíram o país e a economia, e roubaram o povo libanês. Por desgraça, não temos nem sequer um refúgio", desabafou. "O povo libanês está pagando o preço. Nem todos queremos a guerra contra Israel, da maneira como o Hezbollah tem feito. Queremos um Líbano democrático, com um exército forte, capaz de liberar o território e defender toda a população, e não apenas uma parte."

Adnan acusou Israel de mentir e repetir o que tem feito na Faixa de Gaza. "Estão assassinando civis aqui. Meu vizinho, por exemplo, foi morto com sua mulher e quatro filhas. Eles dormiam em

VISÃO DO CORREIO

Saúde bucal exige mais atenção

Saúde bucal não é só uma questão estética. É importante para a saúde do corpo todo. Pesquisadores do Brasil e do exterior estão dedicados a incluir a perda dos dentes na lista de fatores de risco de doenças graves, como inflamações sistêmicas e demências. Essa conexão não é delírio. Está provado que a periodontite — uma infecção bacteriana que atinge os tecidos e ossos que sustentam os dentes — tem relação com doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial e AVC. Mas não só isso, o edentulismo (falta dos dentes) está entre as condições favoráveis à desnutrição, obesidade, síndrome da fragilidade, depressão e até demência.

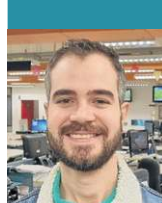
A série intitulada *Saúde da boca para dentro*, publicada pelo **Correio** desde domingo e que chega, hoje, à última reportagem, revela que um dos maiores estudos sobre perda de dentes e mortalidade foi feito por pesquisadores chineses, na Coreia do Sul, com mais de 220 mil pessoas acima de 40 anos. Elas foram divididas em grupos conforme o número de dentes perdidos. Uma das conclusões foi de que aqueles com mais de três dentes perdidos corriam o risco de mortalidade por todas as causas 1,9 vez maior em relação aos que tinham a dentição conservada.

Pesquisadores brasileiros vêm avançando em estudos do tipo. O cirurgião-dentista João Palmieri afirma que, “hoje, sabemos que a mastigação de determinados alimentos aumenta tremendamente o fluxo sanguíneo, um aumento de 20% na irrigação do cérebro”, principalmente na região denominada hipocampo, responsável pelo armazenamento da memória, e da amígdala, que está relacionada às emoções. A hipótese é de que problemas de dente estejam ligados a complicações cognitivas.

Por muito tempo, o Brasil levou a peca de país dos desdentados. A perda dos dentes era compensada com próteses, reconhecidas como dentaduras. Até então, a recuperação por implantes dentários não existia. Quando surgiu a técnica, ela estava ao alcance de quem tinha bastante dinheiro, e ainda segue proibitiva aos menos abastados. De acordo com os dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, 34 milhões de brasileiros com mais de 18 anos tinham perdido 13 ou mais dentes, e 14 milhões não tinham nenhum. O edentulismo era a realidade para mais de 40% dos idosos. Apesar da gravidade, hoje, não há dados atualizados sobre o tema.

A saúde bucal se tornou política de Estado em 2017, com o surgimento do Programa Nacional de Saúde Bucal (PNSB), que incorporou o programa Brasil Sorridente, lançado 13 anos antes pelo Ministério da Saúde. Esse cuidado foi negligenciado ao longo da história no país que tem o maior número de odontólogos do planeta. Neste ano, o PNSB conta com um orçamento de R\$ 4,3 bilhões para investimentos, conforme anunciou o Ministério da Saúde.

O programa garante limpeza, extrações, exames em geral para avaliar a necessidade aparelho ou identificar câncer bucal, restauração dentária, remoção de tártaros, extração dos dentes sãos, implantes dentários, tratamento de cáries, ortodontia, tratamento de canal e até biópsia ou periodontia. Mas é preciso que a população seja orientada e saiba onde estão as clínicas credenciadas pelo SUS e que essas instalações funcionem de fato. Assim como as crianças precisam ser orientadas sobre os cuidados com saúde bucal desde cedo para que o passado deixe de ser algo do presente de milhões de jovens e adultos.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Expectativas

Para os racionais, uma inimiga; para os emotivos, uma melhor amiga. Venho pensando sobre as expectativas ultimamente. Bem, para ser sincero, tenho vivido expectativas. É um sentimento pouco compreendido, talvez subestimado, mas lindo.

Diferente da ansiedade — que espera possíveis problemas —, a expectativa é o “estado ou qualidade de esperar algo, ou alguma coisa, que seja viável ou provável que aconteça”. Não me entenda mal. Expectativas não são vividas em um “mundo de Poliana”, esperando só o bom, ou coisas maravilhosas. Existe um frio na barriga em ansiar, é uma espécie de medo. Isso é bom, deixa a expectativa viva.

Uma das coisas mais interessantes, e talvez complexa, sobre o sentimento da expectativa é o fato de ela existir de forma quase onipresente na sociedade. De certa forma, todos vivemos — juntos — a expectativa individual sobre algo. Agora mesmo, vivo minha pequena expectativa. Você que está afilando isso também tem alguma expectativa, espera que algo aconteça em um futuro próximo, tem esperança sobre algum aspecto (seja na vida profissional, romântica, familiar e em tantas outras “tangências” da vida).

Além dessas expectativas “individuais vividas por todos”, também existem o que chamo de “expectativas coletivas”. Que é quando todos vivemos sobre uma mesma expectativa. Por exemplo, a grande maioria dos moradores do Distrito Federal vive uma grande expectativa sobre o retorno das chuvas — que deve ocorrer a qualquer momento. Nós, aqui da redação, ainda vivemos a expectativa

de reportar esse momento, que todos os anos é tão importante para a cidade.

Viva sua expectativa sem amarras. A expectativa faz parte da vida, merece ser reconhecida. Viva-a. Pense em como pedir por aquele date. Planeje o que fazer com o dinheirinho extra. Durma pensando naquela casa dos sonhos (ou no carro). Reflita sobre um possível novo emprego.

Mas cuidado: a expectativa também é arriscada. Quase como uma armadilha. Deve-se ter cuidado e ponderação com ela. O feitiço de viver pela próxima expectativa é poderoso. E será uma forma eficaz de te fazer perder a conexão com a realidade e com o momento de agora, sempre pensando — ou querendo — algo novo e melhor para amanhã. Óbvio que devemos esperar por dias e acontecimentos mais positivos para o futuro, só tome cuidado para isso não te fazer perder o contato com o agora, que também importa.

A expectativa é assim, cheia de nuances. É compartilhada por todos, mesmo que vivida individualmente. É positiva, mas arriscada. Às vezes passa despercebida, sem qualquer atenção, mas é uma importante representação da razão humana. Uma faculdade mental em plena ligação direta com a emoção (para os racionais uma inimiga, para os emotivos uma melhor amiga).

Vou ser sincero. A grande razão deste texto foi a expectativa sobre a iminente volta do X (ex-Twitter). Ok, pode parecer um pouco fútil, mas segura o julgamento. A vida tem vários tons de cinza. Pensar sobre isso me fez ter uma outra visão sobre a expectativa. Espero que lhe ajude na mesma missão.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.af@dabr.com.br

São Sebastião

Resido no Jardim Botânico e, devido à precariedade do comércio dessa Região Administrativa, vou com frequência à cidade de São Sebastião, a exemplo dos meus vizinhos. Já presenciei inúmeras tragédias no trecho da DF-463 que dá acesso a São Sebastião, sem que até o presente momento o governo do Distrito Federal (GDF) tenha adotado qualquer medida concreta para ao menos minimizá-las. O GDF age como se os 98.612 habitantes de São Sebastião e seus visitantes fossem cidadãos de quinta categoria! Contribuiria sobremaneira para mudar esse quadro de descaso e abandono se os critérios para escolha dos administradores regionais fossem técnicos e meritocráticos.

» **José Cesar Ferreira Rebouças**

Jardim Botânico

Incêndios

Recentemente, eu estava sentado em um ambiente em que estavam várias outras pessoas. Pude ouvir conversas que demonstravam ser sensatas e equilibradas e também de pessoas que pareciam não carregar com elas os dois adjetivos. Pode-se afirmar que, de um lado, estavam aqueles que torcem para que o governo atual vá bem, os otimistas, e, do outro lado, aqueles que querem que tudo vá mal, os pessimistas. Querem resultados desfavoráveis, não entendendo que, caso isso aconteça, toda a nação será atingida. Os sensatos e equilibrados falaram dos danos ambientais que esse fogo arrasador trará, e os não ligados aos dois adjetivos fizeram questão de traçar um cenário tenebroso para os próximos anos, prevendo, inclusive, que vai faltar alimento em nossas mesas — ou seja, vamos passar fome. Alguém ousou dizer que não é bem assim e ouviu poucas e boas. O governo passado foi lembrado. O que foi dito me deixou confuso. Cheguei a pensar que, naquele período, eu fui arrebatado.

» **Jeovah Ferreira**

Taquari

Salários

Só quem acredita em papai-noel levou a sério a cobrança do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aos tribunais diante dos elevados valores salariais de juizes. Conversa fiada. Para enganar trouxas. Juguinho para a arquibancada. Teatrinho combinado, de quinta categoria. Quando o Brasil for um país sério, magistrados serão obrigados a devolver vultosas quantias que costumam receber, indevidamente, todos os meses. Com a maior cara lambida. Rindo da nossa cara. Tenho ânsia de vômito.

» **Vicente Limongi Netto**

Lago Norte

Renda

Sempre merece atenção a preocupação do brasileiro sobre a concentração de renda no país. Entretanto, parece que houve pequeno avanço, melhorando o Brasil no contexto mundial. Se foi uma conquista destes dois últimos anos, que a continuidade seja constante. A conquista, se ainda pequena, não deixa de ser qualitativa, não deixando o país voltar atrás. A estabilidade deve ser uma marca, não tendo retrocesso, sempre sendo um avanço, por pequeno que seja. O governo deve acompanhar e investir nesse ângulo e medindo sempre, anualmente ou de seis em seis meses.

» **José de Jesus Moraes Rêgo**

Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pagers e walkie-talkies do Hezbollah explodiram no Líbano. O terrorismo é vintage ou retrô?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Um atacadista está sendo construído ao lado do Estádio Mané Garrincha? Alguém autorizou a obra. Isso é fato!

Washington Luiz — Águas Lindas (GO)

A nova forma de grilagem degrada e queima. E se o GDF não fiscalizar, vai piorar!

Waldir Cordeiro — Brasília

Túnel Rei Pelé: levou anos para abrir e nunca ficou pronto!

Silvane Fernandes — Brasília

Enquanto o Brasil pega fogo, querem liberar os jogos de azar!

Paulo Teixeira — Brasília

Dia Mundial sem Carro: O Brasil é referência no assunto.

Um carro popular aqui custa, em meses de trabalho, o mesmo que um carro de luxo em outros países.

João Marques — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara e se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Menos tempo e mais dúvidas: lei antidesmatamento europeia desafia o Brasil

» PAULA WOJCIKIEWICZ ALMEIDA

Professora da FGV Direito Rio, coordenadora do Centro de Pesquisa em Direito Global (CPDG) e do Centro de Excelência Jean Monnet EU-South-America Global Challenge

» GABRIEL RALILE

Pesquisador do Centro de pesquisa em Direito Global (CPDG) da FGV Direito Rio

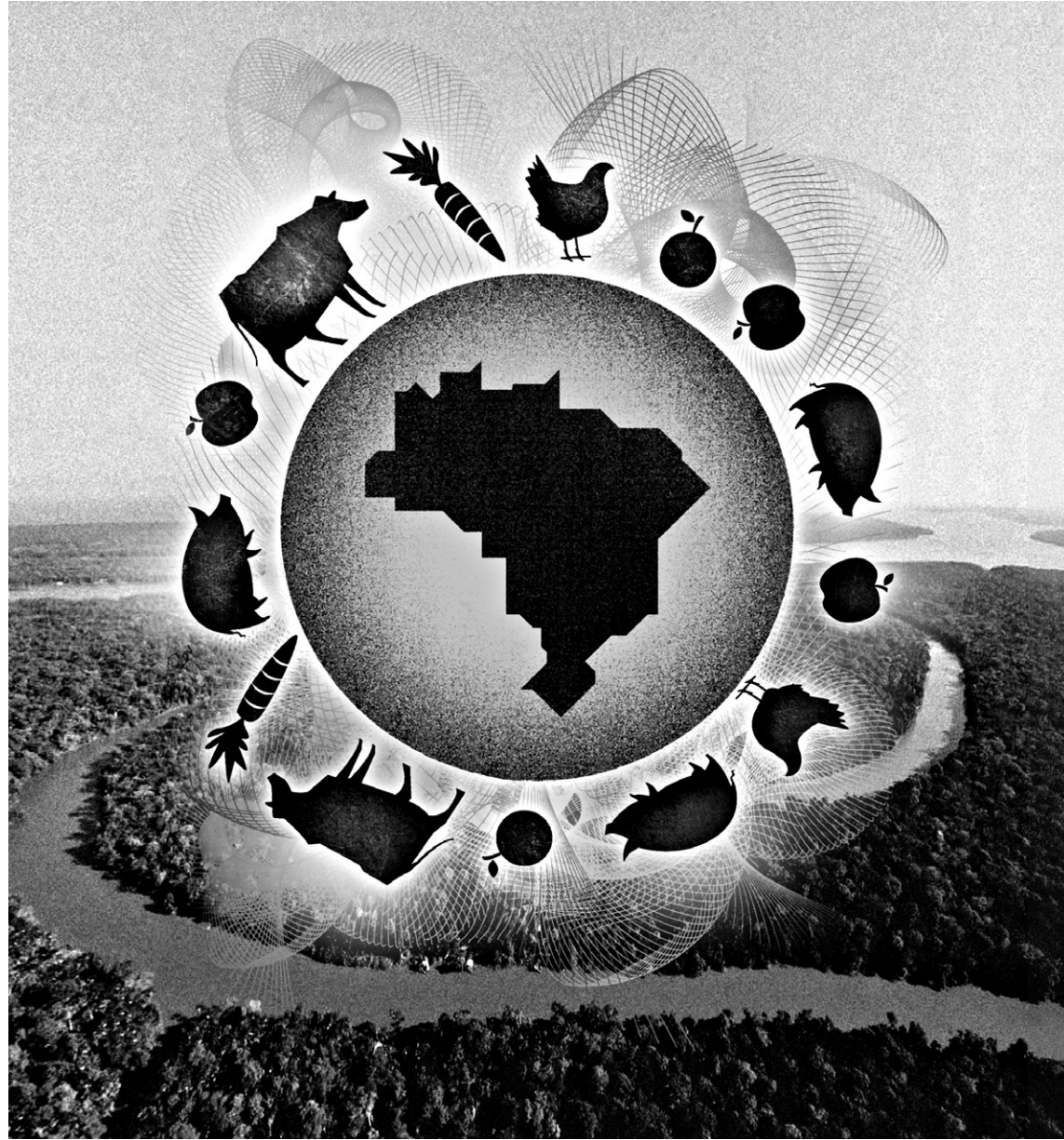
A partir de dezembro, a Regulação Europeia sobre Desmatamento (EUDR) finalmente terá seus efeitos em vigor, motivo de crescente preocupação entre governos, produtores e comerciantes. De forma sintética, a nova norma busca proibir a entrada e circulação de produtos de sete commodities no mercado da União Europeia (UE) sempre que originados de regiões desmatadas, sendo eles: soja, gado, óleo de palma, madeira, cacau, café e borracha natural.

Nesse cenário, países produtores e exportadores de commodities serão potencialmente os mais afetados, visto que precisarão se adequar à norma para inserção de seus produtos no mercado da UE. Isso é um desafio, uma vez que esse processo de adaptação pode gerar grandes custos. O Brasil, em especial, é um dos principais países impactados, uma vez que direciona grande parte de sua produção nacional para exportação à UE, como o café.

Diante disso, grande problema é a ainda incerteza quanto a diversos aspectos referentes ao que podemos chamar de implementação indireta nos países a serem afetados, como o Brasil, o que tem gerado variadas manifestações globais no sentido de pleitear a postergação de seus efeitos. Nesse sentido, salienta-se que a EUDR contou apenas com um período de transição de 18 meses. A título de comparação, o Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM), outra norma controversa também promulgada pela UE que funciona como uma tarifa sobre produtos que contribuem para a emissão de carbono, conta com um período de transição inicial que vai até 2026.

Ante o desafio, crescem as pressões por maiores detalhamentos quanto aos dispositivos da norma. Salienta-se que, até então, dúvidas têm sido dirimidas pelo portal da UE de "Perguntas Frequentes" (FAQ), mas ainda de forma insuficiente. Por exemplo, não se estabeleceu até o momento metodologia para a definição de grau de risco de um país (benchmarking). Segundo resposta da Comissão Europeia em julho, estaria sendo trabalhada uma metodologia sólida e científica, mas a mesma ainda não foi divulgada.

Nessa linha, outros exemplos incluem problemas com definições, como a falta de diferenciação entre desmatamento ilegal e legal, sendo que este tem previsão legal no Brasil. Outro problema é a adoção pela EUDR da definição de floresta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o que não incluiria biomas como o Cerrado e a Caatinga. Destaca-se que, tanto no nível internacional, como no próprio Brasil, não há um consenso quanto à definição de florestas. Por fim, alguns conceitos utilizados pela norma europeia não consideram



especificidades de cada país, como a definição de pequenas e médias empresas.

Destaca-se que ditas incertezas também se referem à atual redação da norma. Exemplo claro é a distinção entre operador e comerciante, em que o primeiro se trata daquele que, no âmbito de uma atividade comercial, coloca os produtos regulados no mercado da UE ou os exporta, ao passo que o segundo se trata de qualquer um que não o operador que, também no decurso de uma atividade comercial, disponibilize ditos produtos no mercado europeu. Ante essas definições, dúvidas surgem em relação à classificação de produtores, exportadores, importadores e distribuidores no âmbito da EUDR, dependendo, portanto, de uma análise caso a caso que ainda não conta com precedentes.

Além disso, constata-se desafios de natureza prática, como pela necessidade de utilização de sistemas de monitoramento e rastreabilidade visando garantir a regularização de áreas florestais.

O Brasil, por exemplo, já tem um amplo arcabouço de proteção ambiental, o que inclui o Código Florestal Brasileiro e programas e ferramentas, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Selo Verde Brasil, o Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) e o Sistema Brasileiro de Agrorastreabilidade (Sisbraar). No entanto, ditos mecanismos devem estar em constante evolução para se adequarem à EUDR, ainda mais se considerando a falta de clareza quanto a diversos critérios.

Apesar de um válido objetivo de se buscar fortalecer o arcabouço ambiental, a EUDR promete trazer alguns desafios para a sua implementação, requisitando uma mobilização para sua discussão e adequação. Nesse caso, salienta-se o protagonismo daqueles que se debruçam nessa pauta para assessorar os principais afetados pela norma, pois, diante dessas dúvidas, a única certeza que temos é de que precisamos nos preparar.

Fogo ameaça o futuro do DF

» LEILA DO VÔLEI

Senadora (PDT-DF), presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado

As queimadas estão consumindo o Cerrado, ameaçando vidas e devastando o meio ambiente. No Distrito Federal, áreas inteiras de vegetação foram reduzidas a cinzas. A população sofre com a fumaça e a poluição no ar. Brasília está enfrentando um dos piores cenários de queimadas de sua história. Nas últimas semanas, imagens aterrorizantes de incêndios consumindo vastas áreas de vegetação chocaram os moradores da capital.

Várias regiões do DF amanhecem cobertas por fumaça e fuligem, afetando a qualidade do ar e a saúde da população. Plataformas de monitoramento indicaram níveis alarmantes de poluição. Na Floresta Nacional de Brasília (Flona) e no Parque Nacional de Brasília, o fogo tomou proporções devastadoras. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), cerca de 2 mil hectares foram consumidos pelas chamas dentro e fora do parque, o que inclui áreas de extrema importância para o abastecimento de água do DF.

Diante desse cenário, é impossível não refletir sobre o que está por trás dessas tragédias ambientais. A seca prolongada e as altas temperaturas são um fator importante para o cenário que vivemos, mas o que tem causado revolta é a suspeita de que muitos desses incêndios tenham origem criminosa. O ICMBio e o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) sinalizaram que os focos podem ter sido provocados deliberadamente, e a Polícia Federal abriu investigações para apurar as causas dos incêndios.

Como senadora pelo DF e presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, estive no Parque Nacional de Brasília para avaliar os danos causados pelas queimadas. O que presenciei foi preocupante. A vegetação nativa, uma das nossas maiores riquezas, foi consumida pelas chamas, deixando um cenário de perda irreparável. Esse tipo de crime não pode ficar impune. Por isso, apresentei o Projeto de Lei nº 3.567/2024, que propõe ampliar as penas para crimes ambientais, especialmente em períodos de calamidade pública e desastres climáticos, como o que estamos vivendo agora.

Além disso, apresentei o PL nº 3.629/2024, que traz medidas de prevenção e combate aos incêndios florestais. O projeto altera o Código Florestal para reforçar o papel das propriedades rurais na prevenção e no combate a incêndios, além de transformar áreas queimadas em zonas de uso restrito por 15 anos, com o mesmo regime de proteção das reservas legais. Também propõe incentivos fiscais para quem investir na conservação da vegetação nativa e cria acesso especial ao crédito rural para produtores que adotem medidas de prevenção. Essas ações visam garantir que a natureza tenha tempo de se recuperar e evitar que o fogo seja usado como meio criminoso para acelerar a conversão do solo e, principalmente, incentivar mais pessoas a investirem na prevenção ambiental.

Precisamos também fortalecer os órgãos responsáveis pelo combate às queimadas e pela fiscalização ambiental. A recomposição das equipes do ICMBio e do Ibama é urgente, e estou trabalhando para garantir que esses órgãos recebam o apoio necessário. Em 2023, o Brasil contou com pouco mais de 2 mil brigadistas do Ibama espalhados por diversas regiões do país. Para 2024, o governo federal está contratando mais de 3 mil brigadistas.

Esses incêndios são tragédias anunciadas. Reforço o alerta de que, se não forem adotadas providências agora, estaremos condenando nossas florestas e nosso próprio futuro. Faço um apelo direto ao GDF que não pode resumir o seu papel à atuação do Corpo de Bombeiros, cujos profissionais heroicamente têm arriscado a vida para enfrentar as chamas. Aliás, é urgente a necessidade de recompor a quantidade de bombeiros militares, pois há um déficit de 3.739 profissionais. E o último concurso, realizado em 2016, perde a validade no próximo mês.

Também é preciso investir urgentemente em prevenção. Campanhas de conscientização, monitoramento de áreas de risco e criação de brigadas comunitárias são estratégias que podem evitar que as queimadas comecem. O incêndio de grandes proporções que vimos no DF este ano é uma prova de que estamos lidando com um problema complexo, que precisa de ações imediatas e de soluções a longo prazo.

Nosso amanhã depende de como agimos hoje. Não podemos aceitar a destruição de nossos biomas e a degradação da qualidade do ar que respiramos. A fumaça densa que encobriu Brasília nas últimas semanas nos alerta de forma implacável: o tempo está se esgotando. A luta contra as queimadas e pela preservação ambiental é uma batalha pela nossa própria sobrevivência.

Uma lei que faz justiça à vida

» MARGARETH BUZZETTI

Senadora (PSD-MT) e autora do Projeto de Lei 4.266/2023, que torna o feminicídio um crime autônomo

Existe paradoxo maior do que o amor deturpado que se descortina na violência doméstica? Desconheço. O feminicídio, que é uma qualificadora do crime de homicídio, é a face mais cruel do ser humano. É quando o homem, depois de ter certeza de que a mulher é um objeto seu (como se fosse uma lata de cerveja que chega ao fim), resolve que é a hora de jogá-la fora. Por anos, legislamos no Brasil buscando um caminho para educar esses homens, mudar a forma como a sociedade enxerga a mulher. Mas entendendo que é igualmente obrigação do legislador dar condições à polícia, ao Ministério Público, à Justiça como um todo, de devolver àquele homem o sofrimento impiedoso que ele causou à vítima e a todos que a cercavam — afinal, o feminicídio é, também, a destruição de uma família.

A Câmara dos Deputados aprovou, neste mês, o PL 4.266/2023, que tenho orgulho de ser a autora e trará a quem aplica a segurança e a justiça as condições necessárias para que o assassino receba uma pena retributiva à dor que infringiu aos inocentes. O projeto recebeu o nome de Pacote Antifeminicídio, porque prevemos uma série de medidas que freiam a violência doméstica antes que ela chegue à morte da mulher. A Câmara aprovou o mesmo texto que saiu do Senado, com poucas mudanças na Casa Alta para aprimorar o texto original, e, agora, o projeto aguarda na Presidência da República pela sanção do presidente.

Por mais que o feminicídio seja um tema de discussão diária em todas as instâncias da sociedade, a lei que estabeleceu essa qualificadora

penal no crime de homicídio tem menos de 10 anos. É muito recente. Agora, ele será um crime autônomo — só assim, poderemos começar a criar políticas públicas voltadas para combatê-lo. Uma vez sancionada, a nossa lei fará com que o feminicídio tenha pena mínima de 20 e máxima de 40 anos, a maior pena do Código Penal brasileiro.

Alteramos também a Lei de Execução Penal (LEP) para que o réu cumpra pelo menos 55% da pena em regime fechado para só então começar a progredir. Imaginem a dor de uma mãe que perdeu a filha assassinada e pensava ter obtido justiça, quando o homem que a matou foi condenado, ao encontrar com ele em um mercado ou na rua enquanto ele ainda cumpre a sua pena? O Estado tem uma dívida com essa mãe, é obrigação dele protegê-la, e isso acontece quando se cumpre a lei. A lei não está sendo suficiente? Pois, então, que seja endurecida, e é isso que estou propondo.

A visita íntima para um homem que foi condenado por matar uma mulher soa, aos meus ouvidos, como um deboche a todas nós. Foi por isso que também colocamos na lei o fim a esse direito. Acabará também o direito ao poder pátrio dos filhos, e o condenado terá a perda do cargo público. Essas são apenas algumas das mudanças que ocorrerão em relação ao criminoso no momento em que o nosso projeto virar lei.

Como sabemos, o feminicídio é o ápice de uma escalada da violência dentro do raciocínio do homem de ter propriedade sobre a mulher. Por isso, é que aumentamos também a pena para a violência doméstica contra a mulher (lesão corporal).

Dos atuais um a quatro anos, a pena irá para dois a cinco anos. O que isso muda na prática? No caso de um agressor reincidente, o juiz poderá determinar que ele vá pelo menos para o regime semilivre. Hoje, isso não acontece. Esse ponto chegou a ser debatido na Câmara, quando algumas pessoas defenderam que seria uma pena dura para o crime de lesão. Mas, se você colocar essa lesão dentro do ambiente de violência doméstica, entenderá que é só assim que esse agressor poderá ser freado.

É diferente a lesão que ocorre quando dois homens trocam socos em um bar daquela que é usada pelo homem para subjugar sua companheira, mostrando que ele é quem manda. Essa é perigosa porque tende a ser crescente e pode encorajá-lo a, um dia, acabar com a vida daquela mulher. Colocamos a mesma pena (dois a cinco anos) para o descumprimento de medida protetiva, que hoje é de — pasmem — três meses a dois anos. Isso desencoraja o agressor de voltar para perto da vítima? Duvido.

Todas as medidas que estamos propondo não isentam, de maneira alguma, que sejam estabelecidas políticas públicas para a conscientização da sociedade, para a educação dos nossos homens e até para que os condenados por esses crimes sejam ressocializados. O que não é possível é lermos que uma mulher é morta a cada seis horas no Brasil e mantermos a mesmíssima forma de punir que tínhamos há 10 anos. Espero que, uma vez sancionada, a nossa lei ajude a restaurar o amor onde deve haver amor. Não se trata apenas das mulheres. Se trata de todos nós.

COMPROMETIMENTO CEREBRAL

Apenas 40% de todos os casos de demência são atribuíveis a fatores de risco modificáveis conhecidos, como depressão e sedentarismo. Estudos recentes apontam que a perda dentária e a periodontite causadas por infecção bacteriana oral também podem contribuir para o declínio cognitivo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que, até 2034, 74 milhões de pessoas terão o diagnóstico de doença de Alzheimer.

A CIÊNCIA

- Entre as manifestações clínicas da doença de Alzheimer, estão a atrofia de estruturas relacionadas à memória, especialmente na região cerebral do hipocampo;
- Em roedores, pesquisadores constataram que um número reduzido de dentes e, consequentemente, o prejuízo da atividade mastigatória causam degeneração do hipocampo;
- Uma pesquisa com camundongos selvagens mostrou que a administração crônica oral de bactérias periodontais induziu a degeneração do hipocampo;

- A revisão de 12 estudos com um total de 34.074 adultos descobriu que cada dente perdido estava associado a um aumento de 1,4% no risco de comprometimento cognitivo e de 1,1% no de demência.
- Essa mesma revisão constatou que participantes que perderam 20 ou mais dentes tinham 31% mais probabilidade de serem diagnosticados com demência. O risco no caso de perda total de dentes era de 40%.

ASSOCIAÇÃO



Vélio Virgo/CSB/D.A. Press

DENTES SÃO, MENTE SÃ

Do risco aumentado de demência a doenças psiquiátricas, a perda de dentes tem impacto significativo na saúde mental, segundo pesquisas, que sugerem mecanismos biológicos e psicossociais

» PALOMA OLIVETO

Por muito tempo, a saúde mental esteve confinada ao cérebro. Porém, nas últimas décadas, aumentou-se a compreensão de que alterações psiquiátricas, neurológicas e psicossociais integram uma rede muito mais complexa, incluindo a microbiota intestinal. Mais recentemente, pesquisadores começaram a propor um elemento extra ao conjunto: os micro-organismos da boca.

A hipótese está ancorada no chamado eixo intestino-cérebro, que já vem sendo estudado há mais tempo. “Trata-se da comunicação bidirecional entre o cérebro e o intestino, que conecta os centros emocionais e cognitivos do cérebro com funções intestinais”, explica Nick Spencer, professor da Faculdade de Medicina e Saúde Pública da Universidade de Flinders, na Austrália, que pesquisa o tema. “Avanços recentes na pesquisa descreveram a importância da microbiota intestinal, influenciando essas vias.”

Estudos com modelos animais e organoides (grupos de células cultivadas em laboratório que reproduzem a função de um órgão) têm encontrado evidências de que alterações no eixo microbiota-intestino-cérebro estão relacionadas a diversos distúrbios. “Inclusive doenças psiquiátricas, como esquizofrenia, ansiedade, transtornos de humor e do neurodesenvolvimento”, diz um artigo das universidades da Pensilvânia e de Maryland, nos Estados Unidos, publicado na revista *Frontiers in Psychiatry*.

Eixo triplo

Os autores da pesquisa defendem que a microbiota oral também faz parte do conjunto “A boca é o início do sistema digestivo e um ponto de entrada primário para que todas as coisas — micróbios, inclusive — acessem o organismo”, afirmam. A cirurgiã-dentista Elisa Grillo Araújo, que investiga a associação entre a periodontite, uma infecção bucal, com a saúde em geral, afirma que, apesar das diferenças entre a mucosa intestinal e a oral, os estudos do eixo boca-intestino-cérebro cada vez mais evidenciam as interações entre os microbiomas.

A pesquisadora, doutoranda da Universidade de Brasília (UnB), lembra que os micro-organismos podem invadir outros órgãos, quando há distúrbios na flora. “A inflamação leva ao rompimento da barreira gengival, permitindo que bactérias entrem na corrente sanguínea, alcançando outras partes do corpo”, explica. Isso incluiu o cérebro. Também há mecanismos indiretos. “A periodontite eleva a inflamação sistêmica, e essa inflamação aumenta o risco de outras doenças inflamatórias crônicas”, destaca Elisa Grillo Araújo.

Satoshi Yamaguchi, pesquisador da Universidade Tohoku, no Japão, diz que

DUAS PERGUNTAS PARA / Cristiane Alvez Paz de Carvalho

PROFESSORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Com o envelhecimento acelerado da população brasileira, a senhora acredita que haverá mais debates sobre a relação de saúde bucal e mental?

Temos, hoje, uma prevalência alta de perda dentária, que é reflexo de um passado extremamente mutilador na odontologia, mas com tendência a declínio na população mais jovem, considerando-se o aumento das ações de educação e promoção de saúde bucal e melhoria no acesso aos serviços de saúde por esse grupo. No entanto, o que preocupa é que, para a população idosa, a perda dentária ainda será um problema por algum tempo, sendo um dos principais motivos o fato deste grupo acreditar que a perda de dentes faz parte do envelhecimento, como algo natural, mas não é. No ano passado, o Brasil Sorridente foi regulamentado oficialmente por meio da Lei nº 14.572/23, que inclui a Política Nacional de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde. Dessa forma, foram estabelecidas diretrizes para as ações odontológicas no SUS, que incluem, além das ações



Arquivo pessoal

de Atenção Básica, a ampliação dos serviços especializados de saúde bucal, que são de extrema importância para a melhoria das condições de saúde bucal dos indivíduos desdentados, com a confecção das próteses dentárias no serviço público de saúde.

A saúde dos dentes deve ser adotada como medida preventiva de Alzheimer?

Apesar da subjetividade que envolve a perda dentária, suas consequências psicossociais existem e não devem ser banalizadas. Alguns estudos já mencionaram que a menor capacidade mastigatória pode afetar a área cerebral da cognição (memória, aprendizado). Nesse sentido, a perda de dentes deve, sim, ser pauta em mais esse campo de discussões da saúde pública, uma vez que a ausência de dentição funcional afeta a mastigação do indivíduo e impacta diretamente nas relações interpessoais, podendo ser mais um gatilho para o isolamento social.

a perda de dentes e a enfermidade infecciosa na gengiva podem ter associação, inclusive, com a doença de Alzheimer. A neurodegeneração deve afetar 74 milhões de pessoas em 2034, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Yamaguchi é autor de um estudo publicado na revista *Neurology* que encontrou associação entre a falta de dentes e a doença periodontal com o encolhimento do hipocampo, área do cérebro que desempenha uma importante ação na memória. “Nosso estudo descobriu que essas condições podem desempenhar um papel na área do cérebro que controla o pensamento e a memória, dando às pessoas outro motivo para cuidar melhor dos dentes.” Ele ressalta, porém, que a pesquisa não prova uma relação de causa e efeito.

Volume

No estudo, 172 pessoas com média de 67 anos e sem problemas de memória passaram por exames odontológicos e cerebrais, para medir o volume do hipocampo. O número de dentes dos voluntários foi contado, e os pesquisadores também avaliaram a saúde do tecido gengival.

Quatro anos depois, todos os testes

o cirurgião-dentista João Palmieri. “Cada dente é um órgão neural sensor independente. Cada dente tem sua respectiva imagem dentro do cérebro. Do ponto de vista neurológico, mesmo que não saibamos exatamente o papel neurológico que desempenham, existe uma associação evidente.”

Psicossociais

O cirurgião-dentista Diego Garcia Diniz também destaca a importância dos aspectos psicossociais relacionados à saúde bucal, além dos mecanismos biológicos. Estudos associam a perda de dentes, por exemplo, com maiores índices de ansiedade, depressão e isolamento social — este último, fator de risco da doença de Alzheimer. “A perda dentária tem um impacto social imenso, e podemos ver, no consultório, o quanto a falta de dentes impacta na autoestima e na qualidade de vida”, afirma.

Um artigo da Universidade Médica e Dental de Tóquio, no Japão, por exemplo, analisou dados de mais de 169 mil norte-americanos e descobriu um aumento nos sintomas de depressão — medidos por um questionário já estabelecido — a cada dente a menos. Na revista *BMJ Open*, pesquisadores da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, examinaram informações de quase 61 mil pessoas e constataram que, entre as com histórico de doença periodontal no início do estudo, o risco de desenvolver algum transtorno mental em três anos foi de 37%, comparado a quem tinha a gengiva saudável.

Os impactos psicossociais da perda dentária foram abordados por Cristiane Alvez Paz de Carvalho, professora adjunta do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Ela é autora correspondente de um artigo publicado na revista *Ciência Plural*, que revisou 14 pesquisas sobre a consequência do edentulismo em idosos. Entre os dados, 55% dos entrevistados admitiram danos à qualidade de vida, mesmo percentual dos que acreditavam que ao menos uma das atividades diárias era atrapalhada pela falta de dentes.

“A relação e a expressão das pessoas com a boca envolvem aspectos muito subjetivos, que podem influenciar o modo de vida, as relações, a autoaceitação e a aceitação na sociedade de diferentes formas”, diz a pesquisadora. “Sabendo da tendência da maior expectativa de vida, com consequente crescimento da população idosa, espera-se que a perda seja cada vez mais chamada ao debate e à atenção, em busca de políticas públicas de prevenção e promoção em saúde, além do enfrentamento das iniquidades em saúde bucal”, conclui Cristiane Alvez Paz de Carvalho (**Leia duas perguntas para**).

foram refeitos. Os pesquisadores descobriram que um dente a menos equivalia a quase um ano de envelhecimento cerebral em pessoas com doença gengival leve. Porém, também notaram um efeito inverso: a dentição mais preservada nos participantes com periodontite grave, ao contrário, elevou o encolhimento do hipocampo. “Esses resultados destacam a importância de preservar a saúde dos dentes e não apenas mantê-los”, diz Yamaguchi, ressaltando a necessidade de mais estudos para aprofundar a associação encontrada.

Cirurgião-dentista do Sistema Único de Saúde (SUS) e coordenador de Odontologia do Centro Universitário Facens, em Sorocaba (SP), Diego Garcia Diniz lembra que as deficiências de micronutrientes relacionadas à perda dentária têm impacto em condições mentais e neurológicas, como a demência. “O próprio estímulo mastigatório está associado ao desenvolvimento e à manutenção cognitiva. Então, à medida que vai se perdendo esse estímulo, os estudos sugerem um agravamento da situação”, diz.

Há muitas outras vias que podem explicar a relação entre o estado dos dentes e transtornos que afetam a mente, destaca

EQUIDADE

Mulheres negras vão à luta por mais espaço

Apesar do desemprego, que atinge 100 mil pessoas nesse grupo no DF, e da dificuldade para ocupar posições de comando, muitas conseguem quebrar barreiras. O **Correio** traz histórias inspiradoras e ouve especialistas sobre como enfrentar o problema

» MILA FERREIRA

No Distrito Federal, há 495 mil mulheres negras — grupo composto por aquelas que se identificam como pretas e pardas — em idade economicamente ativa. Dessas, quase 100 mil estão desempregadas. Na estrutura ocupacional do DF, 80,5% das mulheres negras trabalham no setor de serviços e em atividades associadas ao comércio e reparação. Os dados são da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa e Estatística (IPEDE) em parceria com o Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese).

O **Correio** conversou com mulheres negras que conquistaram posição de gestão e comando, superando barreiras e preconceitos. Especialistas ouvimos apontam caminhos para que a sociedade supere problemas estruturais e possa contar com mais mulheres negras ocupando os diferentes espaços de poder.

Renata Melo, coordenadora geral da Ação de Mulheres pela Equidade (AME) e pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros da Universidade de Brasília (UnB), observa que, historicamente, mulheres negras são colocadas em posição de cuidado, e isso acaba limitando as possibilidades dentro da sociedade e do mercado de trabalho. “É preciso desconstruir um imaginário que as coloca em posição de subalternidade por meio de um letramento de raça e de gênero. A educação tem um papel fundamental, pois precisamos desconstruir isso desde a tenra infância”, avalia.

A especialista observa que mulheres negras, em diversas ocasiões, acabam seguindo o caminho do empreendedorismo por falta de espaço e de oportunidade no mercado de trabalho. “O problema é que, muitas vezes, elas vão ser empreendedoras por falta de opção, de maneira informal, sem orientação e sem serem valorizadas”, ressalta. “Por exemplo, se uma mulher de tez retinta abre uma clínica de estética ao lado da clínica de uma mulher de pele branca, infelizmente, a empresa da mulher branca será mais prestigiada pelo público. Em termos profissionais, mesmo as mulheres que têm acesso a posições de destaque são exceção ou são colocadas em uma prateleira de menos valia”, analisa.

Mercado de trabalho

Pesquisa desenvolvida pela conselheira da Associação de Marketing Promocional (Ampro) Dilma Campos, publicada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que mulheres negras estão em apenas 0,4% dos cargos de liderança nas 500 maiores empresas do Brasil.

Nayara Gabriela, 35 anos, ocupa um cargo de chefia em uma empresa de turismo de Brasília e relata uma realidade onde ela é a primeira mulher em três gerações de sua família que conseguiu fazer faculdade e conquistar um espaço de destaque no campo profissional. “Hoje, sou motivo de orgulho na minha família, mas o processo para chegar até aqui foi árduo. Precisei

Ed Alves/CB/DA.Press



É fundamental ter a consciência de que, em nossos caminhos há mais pedras, uma vez que o racismo e o machismo se encontram elevando muralhas contra nós. Mas não nos intimidamos, não recuamos, e, no fazer coletivo, democrático, somos mais fortes”

Vera Lúcia Santana Araújo,
ministra substituta do TSE

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Minha mãe sempre me ensinou a importância da educação para que pudéssemos conquistar a nossa fonte de renda e os nossos sonhos. Tive baixa autoestima, achava que não ia chegar a lugar nenhum por ser aluna de escola pública”

Jane Klebia, única deputada negra na CLDF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sou motivo de orgulho na minha família, mas o processo para chegar até aqui foi árduo. Precisei me esforçar o dobro para provar o meu potencial, provar que eu merecia estar ali”

Nayara Gabriela, ocupa um cargo de chefia em uma empresa de turismo

Palavra do especialista

POR LARISSA GUEDES, MESTRA EM ESTADO, GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS E ESPECIALISTA EM FILOSOFIA E DIREITOS HUMANOS

Para que as mulheres negras saiam da subalternidade e passem a assumir cargos de liderança, são necessárias políticas públicas afirmativas tanto no setor público quanto no setor privado. Quando falamos de educação de base até o ensino superior, são necessárias políticas de manutenção das mulheres negras nesses espaços onde, na maioria das vezes, conseguimos ingressar, mas não conseguimos nos manter. Bolsas, mentorias e programas específicos de avanço, além de políticas de diversidade que garantam a presença de mulheres negras, abriam espaço para criar um ambiente acolhedor e garantir a diversidade. É preciso criar rede de apoio e fortalecimento

entre nós, que sabemos quais são as nossas principais demandas.

Em relação ao mercado formal, cotas existem, cargos de liderança direcionados também existem, mas precisamos de incentivos fiscais para que as empresas promovam a diversidade e efetivem isso. As instituições precisam entender que diversidade não é favor. Nosso problema é que a gente dificilmente tem acesso à qualificação. A ampliação do acesso à educação e à capacitação profissional é imprescindível. Programas para desenvolvimento específicos para mulheres negras é o que vai fazer garantir o nosso crescimento dentro desses espaços. Foi criado um estereótipo de que a gente

não tem capacidade, que a gente só serve para trabalho braçal, e aí não é desmerecendo nenhum trabalho braçal, mas é como se a gente não tivesse capacidade intelectual de desenvolver alguma coisa. E isso é um estereótipo, é preconceito. A interseção de raça e gênero coloca a gente na base da pirâmide social como alvo de discriminação e, na maioria das vezes, não somos contratadas, muito menos promovidas. Para que haja uma mudança nesse cenário, nosso país precisa de investimento na conscientização social e na luta por direitos que realmente se modifiquem em ações concretas dentro das organizações, instituições e efetivando políticas públicas.

me esforçar o dobro para provar o meu potencial, provar que eu merecia estar ali”, relebra Nayra, que cursou a faculdade com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e, antes foi atendente e operadora de caixa.

Ela conta que sofreu “racismo explícito”, mas persistiu em suas metas. “A maioria das pessoas com quem convivo no trabalho é branca. Eu me sinto lisonjeada por ser uma mulher negra em uma posição de destaque no mercado de trabalho. Sou muito grata por ter tido acesso ao conhecimento e à

oportunidade de mostrar o meu potencial”, acrescenta.

Representatividade

Especialista em raça e gênero e doutora em comunicação, Kelly Quirino salienta a importância de o Estado garantir políticas públicas, estudo e segurança às mulheres e meninas negras para que elas possam ter um trabalho digno. “A partir do acesso às garantias básicas, poderemos alcançar os nossos objetivos. Eu mesma sempre precisei conciliar

trabalho e estudos. A necessidade de trabalhar foi muito urgente para mim, desde cedo. Fui babá aos 14 anos, minha mãe era doméstica. Eu precisei trabalhar para pagar meus estudos em um cursinho prévio para entrar em uma escola técnica”, comenta. “Ser mulher, negra e pobre foram fatores que me colocaram em um trabalho muito direcionado a mulheres negras, que é ser babá e fazer trabalhos domésticos”, completa. Kelly destaca a importância de mulheres negras terem acesso à terapia. “O mundo é racista.

Precisamos de apoio psicológico para que o medo e a insegurança não nos impeçam de alçar voos. É importante, sempre, que a gente se ajude entre si, e que tenhamos mulheres negras como mentoras para nos aconselhar”, diz. “Representatividade é sobre sonhar. O racismo, a pobreza e o sexismo tiram das pessoas vulneráveis o direito de sonhar. Ver mulheres negras em cargos de destaque é importante para que as meninas vejam que podem ser ministras, ‘presidentas’, cientistas, economistas, o que elas quiserem”, defende.

Protagonismo

Única parlamentar negra na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), a deputada distrital Jane Klebia conta ao **Correio** que recebe muitos relatos de meninas e mulheres que se inspiram nela. A deputada atribui sua trajetória de sucesso à educação. “Minha mãe sempre me ensinou a importância da educação para que pudéssemos conquistar a nossa fonte de renda e os nossos sonhos. Tive baixa autoestima, achava que não ia chegar a lugar nenhum por ser aluna de escola pública. Os caminhos que escolhi seguir me levaram a ser espelho para muitas mulheres”, afirma.

Jane foi técnica de enfermagem, professora de geografia, agente de polícia e delegada. Todos os cargos que assumiu foi por meio de concursos públicos e processos seletivos. “Estudava pelo menos oito horas por dia para cada concurso que ia fazer”, orgulha-se. Desde 2014, pela legislação, 20% das vagas de certames públicos são destinadas a pessoas negras. No entanto, a deputada prestou os concursos antes disso e concorreu sem cotas.

“No início, tive dificuldade de me enxergar em alguns espaços de poder e destaque na sociedade. Eu nunca me vi como jornalista, por exemplo, simplesmente porque quase não via jornalistas negras na televisão. Hoje, um dos meus filhos é jornalista, e eu tenho muito orgulho dele”, relembra.

Na última semana, a parlamentar assumiu o comando da recém-criada Comissão dos Direitos das Mulheres da CLDF. “Creio que essa posição coroa minha trajetória até aqui. A representatividade que sempre busquei. Hoje, muitas pessoas se enxergam em mim. É um grande orgulho e uma grande responsabilidade também”, finaliza.

Ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Vera Lúcia Santana Araújo é outro exemplo de mulher negra em um espaço de poder no DF. A magistrada relatou ao **Correio** que enfrentou muitos obstáculos na carreira jurídica em virtude da cor de sua pele. “Muitas vezes, precisei provar que era advogada, sendo interpelada a apresentar a carteira da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), enquanto mulheres e homens brancos tinham livre acesso aos mesmos espaços sem precisar comprovar que eram profissionais do Direito”, recorda.

Para Vera, as mulheres negras sempre enfrentam mais desafios. “É fundamental ter a consciência de que, em nossos caminhos, há mais pedras, uma vez que o racismo e o machismo se encontram elevando muralhas contra nós. Mas não nos intimidamos, não recuamos, e, no fazer coletivo, democrático, somos mais fortes”, declara.

A ministra acredita que é essencial haver mulheres negras em todos os níveis e espaços de poder, sem segregação em áreas. “Devemos estar no Ministério da Justiça, da Fazenda, nas mesas diretoras das Casas Legislativas, no Poder Judiciário, ou seja, onde houver gestão de poder, nós devemos estar no exercício pleno das nossas competências”, defende.



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Reprodução/TV Senado



Sebastião Coelho sem processo no STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), esclareceu ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que o desembargador aposentado Sebastião Coelho da Silva, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), não é alvo de investigações no âmbito da Suprema Corte sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. O esclarecimento foi feito dentro do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) ao qual o magistrado responde desde junho. Sebastião Coelho entrou na mira do CNJ por, supostamente, incitar manifestações golpistas enquanto estava na ativa. Ele renunciou ao cargo de corregedor eleitoral em agosto de 2022, poucos dias antes de Moraes assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob a alegação de que o ministro havia incitado uma "guerra" em seu discurso de posse.

O ex-desembargador foi visto em protestos no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília, após as eleições de 2022. Por isso, o CNJ solicitou a quebra de sigilo de Sebastião Coelho. Fontes da Corte informaram à coluna que não há indícios de transações financeiras ligadas à chamada "Máfia do Pix" ou a investigados e/ou indiciados por comissões parlamentares de inquérito instauradas após o 8 de janeiro, o que isenta o desembargador aposentado.

A manifestação de Moraes atende a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que solicitou o parecer do ministro do STF para deliberar sobre o tema. Entre as demandas do subprocurador-geral José Adonis Callou de Araújo Sá, estava a quebra de sigilo de Sebastião Coelho e a obtenção de informações sobre processos que o desembargador respondeu no TJDFT, o que foi concedido pela conselheira Daiane Nogueira de Lira, responsável pelo caso no CNJ.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Ibaneis quer ouvir Casa Civil e Seduh sobre projeto para preservar Mané Garrincha

O governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou à Casa Civil e à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) busquem propostas para sugerir modificações no uso e ocupação dos arredores do Estádio Mané Garrincha, no Setor de Recreação Pública Norte (SRPN).

Ibaneis não concorda com a decisão da concessionária que administra o Mané Garrincha e região, de construir um atacadista na área. A construção de um atacadão (empório) no local, além de contrariar a Lei de Preservação do Conjunto

Urbanístico de Brasília (PPCUB). Apesar disso, a obra foi autorizada com base em dois alvarás emitidos em 2021 e 2022, respaldados pela Lei Complementar nº 946/2018, que foi revogada com a sanção do PPCUB em agosto deste ano.

O grupo de trabalho será responsável por consolidar propostas para incluir em um projeto de lei complementar, a ser enviado à Câmara Legislativa (CLDF). Paralelo a essa medida, Ibaneis também determinou que um grupo de trabalho elabore ações para o funcionamento do Eixão do Lazer.

Wellington reage a fake news

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), rebateu críticas do senador Cleitinho (Republicanos-MG) em um vídeo no qual o parlamentar mineiro afirmava que os deputados distritais haviam aumentado seus próprios salários em apenas 16 segundos. Wellington explicou que os distritais apenas adequaram o subsídio mensal em conformidade com a Constituição Federal, atendendo a determinações do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Mais uma vez, você (Cleitinho) espalha fake news. Por má-fé ou desinformação, você acusa os deputados do Distrito Federal de aumentarem os próprios salários. O que fizemos foi adequar a norma legislativa à exigência do STF. É lamentável que um senador da República, eleito por um estado tão importante como Minas Gerais, não saiba do que está falando. Você é uma vergonha para o povo brasileiro", criticou nas redes sociais Wellington.



Ed Alves/CB/D.A.Press

Missão eleitoral de defensores públicos

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) enviou representantes ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para integrar a Missão de Observação Eleitoral no 1º turno das eleições municipais. Ao todo, 60 defensores públicos participarão da iniciativa, atuando em 32 municípios de 19 estados brasileiros.

Segundo a Anadep, o objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento do processo eleitoral, assegurando a transparência e a integridade do pleito. Durante o trabalho, os defensores visitarão locais de votação, com foco especial nas seções eleitorais, onde entrevistarão eleitores, presidentes de seção, mesários, secretários e agentes de segurança. Vale ressaltar que os defensores não terão função de interferência ou auditoria no processo eleitoral. As eleições estão marcadas para 6 de outubro.

Ed Alves/CB/D.A.Press



À QUEIMA-ROUPA COM SECRETÁRIO-EXECUTIVO DA SSP-DF, ALEXANDRE PATURY

Quais medidas o governo está implementando para combater o aumento da criminalidade e garantir a segurança dos moradores e comerciantes no Plano Piloto e em outras regiões do Distrito Federal? Tema que motivou audiência pública na Câmara Legislativa.

Assim como em todo o Brasil, estamos diante de problemas sociais e de saúde pública que impactam negativamente na sensação de segurança. Equipes multidisciplinares do governo têm atuado diariamente para oferecer alternativas às pessoas em situação de rua. Somos testemunhas do trabalho permanente na tentativa de oferecer abrigo e tratamento, considerando que muitas são usuárias de drogas. Criminosos, infelizmente, aproveitam desta situação para se infiltrar em meio a estas pessoas. Muitos crimes ocorrem, também, para sustentar o vício, principalmente dos consumidores de crack, a exemplo do furto de cabos elétricos em todo o DF.

Como a Secretaria de Segurança Pública está colaborando com outras instituições, como o Ministério Público e o STF, para abordar a situação das pessoas em situação de rua e sua relação com a segurança pública?

Segurança pública não se resolve apenas com polícia. As forças de segurança funcionam como contenção, como última alternativa. A nossa participação é integrar toda a complexa engrenagem social para mitigar a sensação de insegurança. Temos colaborado com todos os segmentos do Estado. É importante frisar que tanto o crime, quanto às dificuldades econômicas que levam pessoas à situação de rua sempre existiram na história da humanidade. O que infelizmente tem ocorrido é um desequilíbrio. Muitas vezes motivado pelo uso de drogas, fruto talvez da permissividade da legislação, ou pela interpretação alternativa destas normas, que possibilita o uso despreocupado de substâncias alucinógenas. Usuários entorpecidos são mais suscetíveis a cometer crimes para sustentar o próprio vício.

Quais estratégias estão sendo desenvolvidas para melhorar a presença e a atuação da polícia em áreas consideradas mais vulneráveis, onde a criminalidade tem aumentado?

Estamos presentes em todas as regiões administrativas. A maioria das ocorrências gera abordagens e muitas delas a prisão. Por opção legislativa, grande parte destas pessoas presas é liberada, voltando a cometer crimes, gerando a falsa sensação de que a Polícia não está cumprindo com o seu papel. A sociedade é reflexo de suas escolhas. A opção de facilitar o uso de drogas e a opção de deixar em liberdade quem comete reiteradamente pequenos crimes tem seu preço. A segurança pública não pode responder sozinha pelas escolhas de quem produz e interpreta as leis.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PATRIMÔNIO / Decreto do GDF que dispõe sobre o uso e a ocupação do solo na região do Mané Garrincha, segue as regras do PPCUB. Presidente do IAB-DF, Luiz Eduardo Sarmento, critica, por exemplo, esferas de concreto ao redor da área

Obras paradas no puxadinho

» LETÍCIA MOUHAMAD
» PABLO GIOVANNI

Em mais um desdobramento da polêmica em torno da construção de um puxadinho no Eixo Monumental, nas proximidades do Estádio Mané Garrincha, o Governo do Distrito Federal (GDF) publicou um novo decreto que dispõe sobre o uso e ocupação do solo do Setor de Recreação Pública Norte (SRPN). A reportagem foi até o local onde a edificação estava sendo erguida e constatou que a obra está paralisada, sem a presença de máquinas ou operários. Na última sexta, o **Correio** publicou em primeira mão reportagem na qual especialistas alertaram que a construção fere regras do uso e ocupação do solo e contrasta com a qualidade das edificações que fazem parte do Eixo Monumental.

O decreto, obtido pelo **Correio**, revoga os alvarás de construção para o Centro Esportivo de Brasília, emitidos em março de 2021 e em novembro de 2022; sinaliza que a implantação de novas atividades devem adequar-se ao Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) e ao Masterplan da Arena BSB; e indica que, a partir da publicação do

decreto, o início de qualquer obra na área fica condicionado à apresentação e aprovação do projeto arquitetônico pelos órgãos distrital e federal de preservação.

A expedição de nova licença de obras está condicionada à deliberação do Conselho de Planejamento Urbano e Territorial do DF. Além disso, "fica garantida a manutenção das atividades exercidas na área na data de publicação deste decreto, condicionadas à adequação ao Masterplan no prazo de até 90 dias, prorrogáveis por igual período, mediante justificativa fundamentada." O documento proíbe a implantação de novas atividades.

Grupo de trabalho

O governador Ibaneis Rocha (MDB) confirmou ao **Correio** que criará um grupo de trabalho, envolvendo diversas secretarias, para analisar o plano diretor do Complexo Arena BSB. A força-tarefa a ser definida pelo Palácio do Buriti terá a função de revisar o Masterplan (plano diretor) e sugerir alterações para a regulamentação do uso da área. As propostas de alteração serão consolidadas em um projeto de lei complementar. Essa proposta será enviada à Câmara Legislativa (CLDF) para restringir o uso da região a atividades exclusivamente

Ed Alves/CB/D.A.Press



Obra próximo ao Estádio Mané Garrincha está com alvarás suspensos

esportivas, de lazer e turismo, o que não fere as diretrizes do PPCUB.

O PPCUB, publicado em agosto, revogou leis complementares que estavam em vigor até então. Entre elas estava a Lei Complementar 946/2018, que permitia a instalação de atividades comerciais nas proximidades do Estádio Mané Garrincha, incluindo o uso para fins comerciais, institucionais e de prestação de serviços. Essa condição abriu brechas para a construção de um atacadão.

O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, departamento do DF (IAB/DF), Luiz Eduardo Sarmento, vê com preocupação obras em desacordo com o projeto escolhido por meio de concurso público nacional, em 2019. "A execução das edificações, das intervenções urbanas, paisagísticas e edíficas naquele conjunto deve seguir o projeto vencedor, colocado como instrumento para não permitir que quem recebesse a concessão fizesse o que bem

entendesse em uma área extremamente importante para a capital do país", ressaltou o arquiteto e urbanista.

Segundo Sarmento, o projeto vencedor prevê um jardim com vegetação de Cerrado, que "criaria um espaço inovador e adequado à paisagem brasiliense. Infelizmente, o que vemos, hoje, são elementos estranhos ao conjunto, como cercamentos e uma quantidade enorme de esferas de concreto e espaços áridos e muito asfalto, com um sistema viário interno caótico, muito diferente do Masterplan", completou. O arquiteto definiu o novo decreto do GDF como importante, mas reforçou ser fundamental que o governo cobre as adequações, fiscalize e observe rigorosamente a execução do contrato de concessão.

A arquiteta e urbanista Giselle Moll Mascarenhas lembra que a obra fere a legislação existente e deturpa a funcionalidade da área, "concebida para prover a cidade com espaços de lazer, esporte, recreação e outras atividades coletivas recreativas. Comércio atacadista nada tem a ver com o Estádio Nacional, ou com esportes em geral". "Não podemos deixar que Brasília se torne terra de ninguém. A paisagem urbana está sendo comprometida com as

alterações efetuadas, e este é um dos pilares do tombamento da capital", concluiu. A Superintendência do Iphan no Distrito Federal deve fazer uma visita de campo, hoje, a fim de avaliar se a intervenção compõe uma das etapas do projeto.

Loja

Em nota, enviada em um grupo de empresários de Brasília, José Costa, responsável pelo empreendimento atacadista Costa, explicou que a ideia da construção seria trazer à capital "um conceito de empório premium", com cinema, lojas e restaurantes. "Neste projeto, tivemos todo o cuidado de conceituar uma loja muito bonita, moderna e agradável, tanto externamente, quanto internamente", comentou, ressaltando que o objetivo não era destinar o espaço a um atacadão. "Nas próximas semanas, vamos fazer as devidas interações com as autoridades e a Arena BSB para definirmos os próximos capítulos", finalizou o empresário.

Questionada sobre o novo decreto do GDF, a Arena BSB respondeu que tem buscado a readequação do projeto, com o fim de trazer mais opções de lazer e entretenimento para a população de Brasília.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Jabuticabas da Califórnia

Enquanto o mundo explode, li uma matéria sobre Hidrolândia, cidade de Goiás famosa por causa das plantações de jabuticaba e me lembrei de uma história da minha amiga, a fotógrafa Mila Petrillo. Faz muito tempo que não degusto jabuticaba nas árvores. Mas, de vez em quando, encontro a frutinha no mercado.

A minha preferência pela jabuticaba aumentou depois que passei a pesquisar sobre as qualidades nutricionais da fruta. Além de saborosa, ela possui

antioxidantes que combatem os radicais livres, responsáveis pela danificação das células.

Mas vamos à personagem de nossa história, Mila. O mundo fica mais barulhento, alegre, agitado e delicado quando ela chega. Poderia se contentar em ser uma grande personagem, mas é também uma excelente fotógrafa.

Alguém disse, com muita perspicácia: existe o Sebastião Salgado e Mila doce. A brincadeira com o fotógrafo internacionalmente famoso pode ser esclarecedora. Enquanto ele optou por uma abordagem crua para denunciar as mazelas sociais, como se fosse um Graciliano Ramos com a câmera na mão, fotografando a palo seco, Mila encontrou nos

projetos de arte-educação os temas e personagens ideais para expressar a sua sensibilidade terna, maternal e mística.

Mila trabalhou no **Correio** na década de 1980 e era um privilégio para os artistas serem fotografados por ela. Sempre buscava o ângulo mais favorável, a circunstância mais feliz e a luz mais reveladora. Era uma fotógrafa com o olhar de artista. Tanto assim é que as imagens que ela tirava para a cobertura factual nas páginas perecíveis dos jornais migraram para as galerias com o status de obras de arte. E é, realmente, o que são.

A exposição *Ato - Teatro e dança, fotografias de Mila Petrillo*, no Museu da República, foi vista por mais de 30 mil pessoas. Qualquer visitante distraído

percebe, imediatamente, que as imagens que ela registrou em espetáculos e peças teatrais da cidade transcendem inteiramente a pauta factual e documental.

Isso ocorre porque ela nasceu em uma família envolvida com a arte. Quando era pequena, queria ser bailarina, atriz, pintora ou cineasta. E, na verdade, ela faz um pouco de tudo isso com a câmera na mão.

Na virada dos anos 1970, Mila morava em Goiânia, era ligada ao movimento hippie e resolveu se mandar rumo ao destino preferido dos adolescentes da época: São Francisco, na Califórnia. Para tanto, juntou, cuidadosamente, cada centavo que ganhava. Quando julgou que a grana era suficiente para deflagrar

a aventura, chamou uma amiga, e as duas botaram o pé na estrada.

Ocorre que Mila é louca por jabuticaba e, ao passar por Hidrolândia, capital da frutinha na região, avistou uma floresta de árvores carregadinhas da preciosidade. Não resistiu à tentação, comprou um pé de jabuticaba, catou as frutinhas pretas e se deliciou até limpar os galhos.

É claro que, com isso, evaporou-se toda a grana reservada para ir até São Francisco, e ela foi obrigada a voltar para a casa da família em Goiânia. Durante muito tempo, quando passava de carro por Hidrolândia, o pai da Mila apontava para os fatídicos pés de jabuticaba e comentava, com um ar grave e cínico: "São Francisco, Califórnia".

Atual prefeito, Delegado Cristomário (PP) diz como aprimorar a mobilidade e a segurança de Planaltina (GO). Denis Franco (PRD) comenta ser necessário investir na primeira infância e lembra que é o único dos candidatos nascido na cidade

Propostas para fazer melhorias



» MILA FERREIRA

N a terceira e última semana de entrevistas com os candidatos a prefeito dos municípios do Entorno do Distrito Federal, no Jornal Local, os jornalistas Lucas Móbil e Vinícius Dória iniciaram, ontem, conversas com os

postulantes de Planaltina. Os primeiros entrevistados — da parceria do **Correio Braziliense** e da TV Brasília — foram: Delegado Cristomário (PP) e Denis Franco (PRD). Eles destacaram suas principais propostas para as demandas do município goiano.



Aponte a câmera do celular e assista às entrevistas com os dois concorrentes

Delegado Cristomário (PP)

Fale-nos do senhor, de onde veio e qual a sua relação com a política de Planaltina de Goiás?

Sou filho de uma empregada doméstica que veio para Brasília nos anos 80. Cresci em Brasília estudando e trabalhando. Sou pernambucano, vim do Nordeste. Em 2014, fui para Planaltina atuando como delegado de polícia. Conseguimos, em parceria com a Polícia Militar, com a Guarda Civil Municipal e com todas as outras instituições de segurança melhorar bastante a segurança da cidade, que na época era bastante complicada. Isso me ajudou a ter o destaque que tive e me fez virar referência. Hoje, estou como prefeito da cidade, com muita honra. Começamos a transformá-la e queremos continuar trabalhando para que seja cada vez melhor.

Planaltina está entre as 150 cidades mais violentas de acordo com o Atlas da Violência divulgado no começo do ano. Só em 2023, foram 26 homicídios. Como resolver isso?

Eu assumi uma cidade que tinha 90 homicídios. É claro que, para a pessoa que perde um ente querido, é muito ruim. Mas, comparando com (o período) quando começamos, a cidade melhorou muito. Essa é uma realidade comum no Entorno. A segurança pública depende muito do governo do estado, que comanda tanto o Corpo de Bombeiros quanto as Polícias Civil e Militar, mas, na nossa cidade, a Guarda Civil Municipal contribui muito com a política de segurança. Temos uma Guarda Civil armada, além disso, contribuimos com o banco de horas da Polícia Militar e com servidores para a Polícia Civil. Inauguramos, recentemente, uma delegacia da mulher no centro da cidade.

Quanto à mobilidade urbana, como será sua conversa com o GDF e com a ANTT para tentar melhorar e subsidiar as empresas de ônibus. Como vai funcionar, caso o senhor seja reeleito?

Infelizmente, temos uma caixa preta nessa questão do transporte interestadual. A ANTT não esclarece à população e nem à

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



prefeitura quais (são) os críticos que utiliza para justificar uma passagem tão cara. Além disso, temos uma única empresa que atua, entre Planaltina e o Distrito Federal, cobrando esse preço caro e sem licitação. Se eu tiver que comprar um prego na minha prefeitura, tenho que licitar, mas a ANTT permite que uma empresa sem licitação atue há tanto tempo. Todas as vezes que houve uma tentativa de aumentar a passagem, nós ajustamos ações, mas todo esse trabalho vai depender de uma articulação entre os governos. Nós participamos de reuniões com o governador Ibaneis, com o governador Caiado, e eles têm disposição de criar uma espécie de consórcio que possa ajudar na solução disso. Dependemos, exclusivamente, de uma posição do governo federal, que é o responsável pela gestão da ANTT. A gente espera que esse quadro mude o mais urgente possível.

Quanto à rodovia que liga o DF a Planaltina de Goiás, uma rodovia perigosa, como melhorar a mobilidade para quem trabalha no DF e mora em Planaltina? Qual a proposta para mudar a realidade para quem usa carro ou transporte público todos os dias?

Nós temos muito interesse da parte do governador Ibaneis e da vice-governadora Celina. Ambos declararam, recentemente, que pretendem fazer a duplicação da DF 128. Hoje, está esbarrando nas questões ambientais. É muito importante, porque essa rodovia é conhecida como rodovia da morte e depende exclusivamente do DF. Eu vejo muito interesse

da parte do atual governo do DF, e temos feito gestão. Antes mesmo de estar como prefeito eu procurava o governo do DF; fizemos abaixo-assinado, manifestações, mobilizações de todo tipo. É muito importante para a nossa cidade, tanto para desenvolvê-la do ponto de vista econômico e garantir uma agilidade na mobilidade entre DF e Goiás, quanto no sentido de evitar mortes, que é muito mais importante. É muito mais importante evitar mortes do que garantir, simplesmente, a questão ambiental.

Quais as suas considerações finais?

Eu acredito que a população de Planaltina tem visto o nosso esforço em melhorar a cidade. Nós assumimos uma cidade que não tinha certidão, não tinha nome, não aprovava contas no Tribunal de contas há quase 20 anos e, também, estava há quatro anos com uma intensa instabilidade. Nós tivemos, nos quatro anos antes da nossa gestão, 10 prefeitos diferentes. Nenhuma cidade aguenta viver dessa forma, em uma instabilidade intensa. Se tapava buraco com terra, não se reformava escola, não se cuidava das pessoas. Hoje, o nosso governo faz isso. Nós iniciamos a transformação, a mudança e a melhoria da cidade. E a gente pretende continuar. A cidade ainda tem muitos problemas, mas a gente está dando conta de gerir e de cuidar dela. Eu acredito que a nossa segunda gestão será melhor do que a primeira, e a gente vai conseguir devolver ainda mais para a população essa confiança que nos foi dada.

Denis Franco (PRD)

Fale-nos do senhor, de onde veio e qual a sua relação com a política de Planaltina de Goiás?

Eu sou vereador por três mandatos consecutivos, em Planaltina, sendo, de 2012 a 2016, o vereador mais novo, e, de 2016 a 2020 também, o vereador mais novo. Estou no mandato e venho concorrer à prefeitura da cidade onde nasci. Sou o único candidato a prefeito nascido em Planaltina. Sou casado com a Antônia Selma, tenho três filhos: Manuela, Denis Filho e Valentina, que é um anjo do céu. Tenho uma grande história dentro da Câmara Municipal. Brigamos por projetos que mexeram com toda a sociedade. Lutamos para quebrar o monopólio do gás de cozinha, para o cidadão poder pagar entre R\$ 59 e R\$ 70. Hoje, está pagando R\$ 100 porque a manobra voltou, e a lei foi derrubada.

Planaltina está entre as 150 cidades mais violentas, de acordo com o Atlas da Violência divulgado no começo do ano. Só em 2023, foram 26 homicídios na cidade. Como resolver isso?

Quando entrei na Câmara, tínhamos uma guarda desarmada e, hoje, a nossa guarda é armada e muito bem vista. Teve uma ocorrência de um feminicídio, e a nossa guarda prendeu aquele bandido. Hoje, a guarda de Planaltina necessita de um plano de carreira efetivo. Estamos no século XXI, precisamos informatizar. O vídeo-monitoramento vem para ajudar a nossa segurança pública. Já é realidade em vários lugares. Em Planaltina, não tem monitoramento nas saídas. E, hoje, vamos trazer essa situação, para o bem de todos. Precisamos valorizar a Guarda Civil Municipal. Dados mostram que, em 2010, nossa cidade era muito perigosa. De 2018 para 2024, essa situação mudou muito.

Quanto à mobilidade urbana, como será sua conversa com o GDF e com a ANTT para tentar melhorar o preço da passagem, caso seja eleito?

A questão da mobilidade é um problema que se arrasta há anos em Planaltina. Eu vejo que falta muita vontade. Nós já fomos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



à ANTT. Como vereador, minha força é pequena. Por isso, quero ser como prefeito. Precisamos de alguém de coragem que vá à ANTT, fale com o governador do Distrito Federal para fazer o que nós temos em mente, que é colocar uma integração de qualidade. É levar até o DF e o DF levar nossos passageiros com ônibus de qualidade, porque, hoje, o cidadão de Planaltina, quando sai da cidade, muitas vezes, o ônibus quebra de duas a três vezes. E, hoje, temos, no nosso plano de governo, a melhoria da questão do transporte. Hoje, mobilidade urbana não é só o transporte, é pegar um carro e não ter engarrafamento. Se você tem um transporte de qualidade, o cidadão vai usar o transporte público.

Planaltina de Goiás é uma das cidades mais distantes do Plano Piloto e sofre com falta de infraestrutura básica. Asfalto, ônibus, posto de saúde, escola. O que um prefeito pode fazer para aproximar essas realidades do Entorno com o DF?

Hoje, estamos ao lado da capital federal, que é nossa referência, nos acode. Hoje, em Planaltina, as crianças nascem em Brasília. Eu sou nascido em Planaltina de Goiás. Eu vejo um retrocesso. Hoje, fala-se em fila zero em Planaltina, mas as pessoas fizeram cirurgia em hospitais de Valparaíso, de Formosa, de Goiânia. Já foi realidade, no meu primeiro mandato de vereador, cirurgia de hérnia e vesícula sendo feita em Planaltina. É um retrocesso, as coisas estão acontecendo fora de Planaltina. É preciso fazer

parcerias, próximo à eleição, com hospitais particulares para isso acontecer. Na questão da educação, Planaltina sofre muito. Primeira infância — zero a seis anos, (período de) formação dos cidadãos: Planaltina peca por falta de creche. As mães não têm com quem deixar seus filhos. As mãezinhas sofrem, pois deixam os filhos na creche só meio período. Estamos comprometidos em dar total apoio às crianças de zero a seis anos, que é o momento em que os cidadãos terão a primeira formação. A creche em tempo integral vai ser uma realidade em nosso governo. Cirurgias, escolas em tempo integral, cursos profissionalizantes para os nossos jovens.

Quais as suas considerações finais?

Planaltina, vocês me conhecem desde o meu primeiro mandato. Sabem da minha seriedade e foi por isso que vocês me deram três oportunidades. Deem um passo mais alto por vocês. E, estas mãos, vocês conhecem, trabalharam por vocês. Reflitam: vocês conhecem estas mãos porque são mãos de trabalho, de uma pessoa nascida em Planaltina. E eu sou cristão, sou família, sou casado com minha primeira namorada, que conheci quando eu tinha 18 anos e, hoje, é minha esposa e mãe dos meus filhos. Eu peço a vocês que me deem a oportunidade de ser o prefeito de vocês. PRD, Denis Franco, 25. Com certeza, a política mudou. Entreguem a prefeitura a quem vai fazer em todas as áreas, quem vai cuidar de você, senhora, de você que pega ônibus de manhã.



Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br

“O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e existe somente enquanto o grupo se conserva unido.”
Hannah Arendt

Moda sustentável do DF em destaque na Semana de Milão

A ApexBrasil realizou evento inédito em Milão com a participação de 20 designers nacionais comprometidos com a moda criativa, inovadora, social e ambientalmente consciente. Flavia Amadeu, do Distrito Federal, participou com joias e peças de moda elaboradas em colaboração com pequenos produtores e artesãos que dependem de recursos naturais sustentáveis. Ela foi a única representante da capital federal.

Apex/Divulgação



Consumo consciente

“É nesse contexto de ampliação das ações em torno do consumo consciente, do crescimento sustentável das empresas e de posicionar o Brasil como um produtor mundial de excelência que chegamos a Milão”, afirmou o presidente de ApexBrasil, Jorge Viana, reforçando que o evento valoriza “essa fusão de tradição e inovação que cria um cenário de moda único, rico em história e voltado para o futuro”.

Seleção pelos princípios ESG

As 20 marcas brasileiras participantes foram selecionadas com base nos princípios ESG (ambiental, social e governança), levando em conta a prontidão para exportar e a relação com a cultura e tradição locais. Além disso, foi observado o uso de materiais regionais e de técnicas artesanais e a adoção de designs inovativos, sustentáveis e duráveis. A curadoria contou com a parceria das empresas especializadas em moda sustentável ADN Reset e Métier Tropical.

Da Vale para Coca-Cola

Coca-Cola/Divulgação



Gustavo Biscassi, 39 anos, acaba de assumir o cargo de diretor senior de Assuntos Públicos, Comunicação e Sustentabilidade na The Coca-Cola Company para Brasil e Cone Sul. Possui uma vasta experiência em Public Affairs e Comunicação, tanto no setor de bens de consumo quanto no de mineração. Mais recentemente, atuou como Diretor Global de Assuntos Institucionais e Governamentais da Vale. Antes, ocupou cargos sênior na Ambev/AB-InBev. Formado em Direito pela Universidade Metodista (SP), tem MBA em Finanças e Contabilidade pela Saint Paul School of Business e LLM do Georgetown University Law Center, em Washington, DC.

Número de setores industriais confiantes é o maior em quase dois anos

Empresários de 26 dos 29 setores da indústria demonstram otimismo, algo que não ocorria desde outubro de 2022. Confiança está disseminada entre as indústrias de todos os portes e regiões, de acordo com o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) setorial, divulgado ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, avalia que “o resultado positivo se deve à melhora da percepção dos empresários sobre a economia”.

CNI/Divulgação



Metalurgia e Biocombustíveis saíram da faixa pessimista

Na passagem de agosto para setembro, o ICEI de 21 setores aumentou. Em seis, a alta foi suficiente para que eles migrassem de falta de confiança para confiança. São eles: Metalurgia; Couro e artefatos de couro; Máquinas e equipamentos; Produtos de metal; Biocombustíveis; e Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos. Mas a confiança nesse período diminuiu para a Construção e o setor de Madeira.

Otimismo cresce entre os empresários da Região Sul

A confiança cresceu entre os empresários de todas as regiões do país, com destaque para o Sul, onde se registrou a alta mais expressiva do ICEI, de 2,3 pontos. Desde abril, a indústria da região não registrava um índice significativamente acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa falta de confiança de confiança.

Centro-Oeste com menos elevação

Entre os industriais do Nordeste, a confiança subiu 2,2 pontos. O otimismo também subiu no Norte (1,6 ponto) no Sudeste (1,3 ponto) e no Centro-Oeste (0,7 ponto). Com isso, o ICEI fecha o mês de setembro positivo em todas as regiões do Brasil.

Mountain bike usada registra aumento nas vendas no DF

As bicicletas destinadas ao ciclismo de montanha foram as que registraram maior variação de vendas entre as bikes de segunda mão no Distrito Federal, revela a OLX. De acordo com a plataforma, as mountain bikes computaram 30% a mais de comercialização nos sete primeiros meses de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior. A procura pelo item teve crescimento ainda maior na região, com 87% a mais do que em 2023.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Marcas mais procuradas

A Caloi é a marca nacional mais vendida por meio da OLX no DF, com 64,8% de participação. A GT'S ocupa a segunda posição, com 10,6%, e Oggi na terceira, com 7,5% de share. Em relação às fabricantes internacionais, a Specialized lidera com 40,8%, Scott, com 23,7%, e Trek no terceiro lugar, com 14,5%.

SÃO SEBASTIÃO / Medida foi adotada depois de mais um acidente com vítima fatal no trecho da DF-463 que corta a região administrativa. DER vai intensificar a fiscalização na via e explica como os motoristas desses veículos poderão acessar a área

Decreto limita tráfego de caminhões

» ADRIANA BERNARDES
» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Após o acidente no último sábado que deixou 14 feridos e uma pessoa morta, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) vai intensificar a fiscalização na DF-463, principal via de acesso a São Sebastião. A partir de hoje, equipes do órgão farão blitzes educativas informando aos caminhoneiros que a circulação no local está proibida. “É um processo de acomodação. Neste primeiro momento, não vamos multar as pessoas”, explica o presidente da autarquia, Fauzi Nacur Júnior.

Na tarde de ontem, em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), o governador Ibaneis Rocha (MDB) publicou o decreto que proíbe o tráfego de caminhões na via. O documento informa ainda que apenas veículos de emergência e os destinados a serviços públicos essenciais poderão transitar por ali. Casos excepcionais e a fiscalização do

cumprimento do decreto ficarão a cargo do DER.

Fauzi respondeu que a autarquia não estuda mudanças no traçado da via para evitar novos acidentes. “A pista não tem problema de traçado. O que causa os acidentes é o declive muito acentuado. Caminhões acabam ganhando velocidade e, por excesso de carga ou falta de manutenção nos freios, acabam perdendo o controle. É bem sinalizada e tem área de escape”, detalha.

A nova rota de acesso a São Sebastião será a segunda entrada da cidade, pela BR-251. “É uma volta de 15km. A gente sabe que não é bom, mas é a alternativa para salvar vidas”, justifica o presidente do DER.

Contraponto

Caminhoneiro há mais de 20 anos, Edmilson dos Reis, 51, acredita que faltam áreas de escape — espaços de contenção para ajudar na frenagem de veículos descontrolados — na

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Só há uma área de escape no local: “Se o problema ocorrer depois desse ponto, podemos ter um desastre”

DF-463. “Temos uma, mas não resolve muita coisa, porque, caso o caminhão dê problemas após aquela região, podemos ter um desastre. Precisamos de,

no mínimo, mais três caixas de brita”, observou.

Os motoristas Moisés, José e Ricardo também pedem mudanças na via, pensando na segurança da população, mas acreditam que um desvio seria inviável. “O frete ficaria mais caro e iria doer no bolso dos lojistas e consumidores. Sem contar que a outra rota tem descida do mesmo jeito”, pontuou Ricardo.

Susto

“Não dava tempo nem para pensar, apenas correr”, disse Maria de Lourdes Freitas, 57, proprietária da loja atingida pelo caminhão. “Ficamos desesperados porque o caminhão estava vindo em nossa direção e eu não sabia onde ele iria parar. Ainda bem que não chegou a entrar de fato no meu estabelecimento, mas destruiu muitos mostruários que estavam na frente dele, como churrasqueiras,

grades, fechaduras, mangueiras, entre outros”, reforçou.

A loja atingida está em funcionamento, mas os prejuízos ainda não foram calculados. “A empresa do caminhão entrou em contato conosco e falou que vai arcar com os prejuízos. Ainda estamos fazendo alguns orçamentos para saber o valor que será gasto”, destacou.

O acidente acabou levando, de forma trágica, a vida de Maria Antonieta Menezes, 62. A vítima teve o corpo sepultado na cidade natal, em Caucaia, no Ceará, ontem, às 14h30. Amanda Soares, parente de Maria, destacou que o sentimento da família é um misto de revolta pelo ocorrido e aceitação, pois é algo que pode acontecer com qualquer pessoa.

Urgência

A proibição do tráfego de caminhões no trecho da DF-463 que corta São Sebastião é uma

medida necessária pela urgência, disse Paulo Cesar Marques, professor de engenharia de tráfego da Universidade de Brasília (UnB). “Agora, é uma medida que demonstra que pouca atenção tem sido dada para entender, de fato, o que está acontecendo e quais são as medidas mais efetivas a médio e longo prazo para resolver a situação”, detalhou.

Os caminhões em bom estado e com sistemas de freios modernos representam menos riscos ao transitar pela região, observou David Duarte, doutor em segurança de trânsito e presidente do Instituto Brasileiro de Segurança do Trânsito (ITS). “O que acontece é que o valor dos fretes para materiais como ferro, cimento e pedras é mais barato e não compensa colocar caminhões modernos para fazer esse tipo de transporte. E os caminhões que aceitam muitas vezes não têm as devidas manutenções”, finalizou, dizendo que os motoristas também têm que sustentar a família e o dinheiro não sobra para esses ajustes.

Rotina

Acidentes envolvendo veículos desgovernados não são raros no trecho da DF-463 que corta São Sebastião. Em setembro, um caminhão carregado de tijolos colidiu contra vários veículos, depois que o motorista perdeu o controle. Na ocasião, um motociclista foi atingido, socorrido, mas, infelizmente, não resistiu.

Depois de perder os freios, um ônibus desgovernado arrastou diversos carros na mesma avenida. Além de veículos, o ônibus também bateu contra várias árvores. O acidente foi em maio, e não houve vítimas fatais.

* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

NOTA DE FALECIMENTO

LÉA MARIA BADARÓ DE CASTRO

Com muito amor os filhos Rodrigo, Carolina e Juliana Badaró, e seu esposo José Eduardo Valadares de Castro (**Careca**), comunicam com extremo pesar, o falecimento da querida e campeão **Léa Maria Badaró de Castro**. O velório ocorrerá **HOJE, a partir de 15:30 na capela 06 do Cemitério da Boa Esperança, com sepultamento previsto para as 17:30.**

» Entrevista | **CRISTIANO ARAÚJO** | SECRETÁRIO DE TURISMO DO DF

No *CB.Poder*, gestor celebrou a realização da Abav Expo 2024 na capital e estimou que as pessoas que vierem para o evento deixarão R\$ 30 milhões na cidade. Ele também defendeu a suspensão da construção de um atacadão na área do Mané Garrincha

"O turismo é a cara de Brasília"

» HENRIQUE SUCENA

O secretário de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo, detalhou ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — as expectativas do setor em Brasília com a realização na capital da Abav Expo 2024, evento anual da Associação Brasileira de Agentes de Viagens. Na entrevista ontem aos jornalistas Vinícius Dória e Jaqueline Fonseca, ele explicou que o principal foco da feira será o turismo para pessoas com mais de 60 anos. Cristiano Araújo comentou ainda a medida do governador Ibaneis Rocha que suspendeu a construção de um atacadão no entorno do estádio Mané Garrincha.

Brasília recebe, a partir de amanhã, o evento anual da Associação Brasileira de Agentes de Viagens (Abav). Isso é uma forma de a capital chacoalhar um pouco o mercado do turismo nacional?

Sem dúvida nenhuma, acho que essa feira vem para coroar o momento que Brasília vive de expansão no setor de turismo. Os números não mentem. Comparado ao ano passado, a gente já aumentou em 30% o número de turistas, no mesmo período.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Recebemos aproximadamente 40 mil turistas estrangeiros este ano, então, os números vêm em uma crescente. O governador Ibaneis Rocha entendeu que a vocação de Brasília é serviço, e o turismo é uma indústria de serviço, uma indústria limpa, que não polui, uma indústria que se faz com gente. O turismo é a cara de Brasília.

Havia mais de duas décadas que o evento da Abav não era realizado aqui. Que mensagem isso traz para o setor e para o brasileiro?

Brasília voltou para o turismo. Brasília, hoje, é um polo turístico, tem que ser a capital do turismo

também. Com a vinda da Abav, ela quer deixar mais do que o fator comercial da feira, que atrai 10 mil turistas por dia. O governo está investindo R\$ 7 milhões na feira, entre espaço e montagem. Mas a gente espera que mais de 70% das pessoas que vêm para essa feira fiquem uns três dias. Se você colocar que o turista um dia na cidade gasta R\$ 1 mil, estamos falando de uma injeção de retorno para o DF de R\$ 30 milhões. Mas, mais do que esse retorno de negócio, a gente quer o retorno turístico, que é deixar o legado do turismo para

Brasília e mostrar o que Brasília tem, nossas riquezas, nossas belezas e nossos produtos. Todo o staff da Secretaria de Turismo, neste momento, está trabalhando, fazendo a curadoria dos produtos que serão apresentados e a montagem do estande. Então, é esse legado que a gente quer deixar com essa feira.

O que vai ser destaque?

O foco principal no Abav Talks, onde vão fazer os debates, é o turismo 60+, esse turismo focado para pessoas com mais de 60 anos. A segurança desses turistas

e a acessibilidade e conforto estão focados nisso. É um painel de debates sobre isso. Fala também sobre a reestruturação e a desburocratização do setor de turismo, que viveu um momento muito tenso na pandemia. Foi um setor que parou de verdade, porque não podia ter movimento, não tinha aeroporto funcionando, nem nada. Esse segmento ainda vem passando por uma reestruturação. Foi feito o Perse, que é o Programa de Incentivo ao Setor de Eventos, que vem ajudando, então, vão ser debatidos, principalmente, esses dois temas.

Sobre o atacadão, ali do

lado do Mané Garrincha, o governador já disse que não vai permitir. Qual a sua opinião sobre como chegou a essa situação e se o governo está agindo corretamente?

Essa área aqui do Plano Piloto é tombada. A gente tem muito ciúmes dessa área. A gente tem muito cuidado com essa área. Então, eu acho que a obra não estava apropriada para o local. O governador Ibaneis Rocha vai rever todos esses alvarás ali dentro da Arena que estão sendo dados, porque, hoje, parece-me que tem até clínica de beleza funcionando ali dentro, o que não combina com a Arena e com a finalidade dela. Vai ser feito um novo decreto, que vai ser editado amanhã (hoje) com as novas regras, clareando isso e seguindo o PPCUB (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília), que é a lei macro que foi aprovada. Mas o governador, de fato, quando tomou conhecimento de que seria um atacadista, ele me ligou no sábado e falou que nós vamos parar isso aí e revogar. Estivemos na reunião nessa segunda-feira cedo tratando das regras desse decreto. Eu comuniquei também aos concessionários da Arena que não vai poder ser atacadista.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

JUSTIÇA

Ed Alves/CB/D.A Press



A arquiteta foi condenada a 67 anos e seis meses

Advogados pedem prisão de Adriana

» DARCIANNE DIOGO

O "Crime da 113 Sul" ganhou um novo capítulo. Assistentes de acusação de uma das vítimas do processo entraram na Justiça e pediram a prisão imediata de Adriana Villela, acusada de ser a mandante dos assassinatos que chocaram o país. A arquiteta foi sentenciada a 67 anos e seis meses de reclusão pelos assassinatos do pai, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), José Guilherme Villela; da mãe, Maria Villela; e da empregada, Francisca Nascimento.

O pedido foi representado pelos advogados de Francisca Nascimento. A defesa utilizou como base o recurso extraordinário

(RE) 1235340 do Supremo Tribunal Federal (STF), que entendeu que condenados por júri popular podem ser presos imediatamente após o julgamento. A decisão foi tomada pela Corte em 12 de setembro por maioria dos votos.

"[...] Não existe óbice para o início do cumprimento da pena fixada contra a ré, que se trata de medida de Justiça, uma vez que o crime cometido é um dos mais notórios do país e a ré é a única dos condenados pela bárbara chacina que ainda está em liberdade apesar de decorridos 15 anos da ocorrência", argumentaram os assistentes de acusação.

Os advogados pedem o deferimento do pedido e a expedição do mandado de prisão para

o início do cumprimento da pena pela ré. A defesa solicitou, ainda, a juntada de novas procurações dos familiares da vítima Francisca Nascimento que ratificam todos os atos praticados até a presente data pelos advogados que atuaram na assistência de acusação no processo.

A reportagem tentou contato com a defesa de Adriana, que não respondeu até o fechamento desta edição.

Relembre

Em 28 de agosto de 2009, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela; a advogada Maria Villela; e Francisca

Nascimento Silva, empregada da família, receberam, no total, 73 facadas no apartamento do casal. Os corpos dos três foram encontrados em decomposição em 31 de agosto de 2009.

Cerca de um ano após o crime, Adriana Villela e o porteiro do prédio, Leonardo Campos Alves, foram presos. Leonardo chegou a assumir os assassinatos. Ele ainda apontou que teve ajuda de um sobrinho e de uma outra pessoa. Os dois suspeitos também confessaram participação, mas depois voltaram atrás e disseram que só confessaram por terem sido torturados por 24 horas. Mesmo assim, os três foram condenados. As penas deles chegam a 177 anos.

LEGADO

Morre Léa Badaró, campeã brasiliense de boliche

» MARIANA SARAIVA

Morreu ontem a campeã brasiliense de boliche, Léa Maria Badaró de Castro, aos 66 anos, vítima de uma infecção. Ela deixa o marido, José Eduardo Valadares de Castro, os filhos Rodrigo, Carolina e Juliana Badaró, e três netos.

Filha do deputado e senador Murilo Badaró, Léa passou boa parte da infância na 111 Sul. Ainda adolescente, conheceu José Eduardo, o amor de sua vida, filho do pioneiro brasiliense Tião Valadares. Juntos,

construíram uma bela família.

Ela dedicou a vida ao esporte e à família, tornando-se um ícone do boliche nacional. Durante os últimos 10 anos, vestiu a camisa do Vasco da Gama e, mesmo doente, seguiu na prática do boliche. Em 2 de junho de 2024, conquistou o 15º lugar no ranking brasileiro de boliche na categoria sênior feminino. Entre seus muitos triunfos, destacou-se como campeã brasileira, sul-americana e pan-americana, levando o nome do Brasil em competições internacionais.

Foi uma das poucas mulheres a conseguir a pontuação máxima de 300 pontos no boliche.

Um dos traços marcantes e que a deixou conhecida por muitos no país era a alegria e o amor por todos os esportes. O filho Rodrigo Badaró fala sobre a mãe como uma mulher vibrante, que adorava viajar e explorou grande parte do mundo. "Uma guerreira que lutou até o último instante, com uma vontade inabalável de viver. Ela era apaixonada por esportes e pela família, especialmente pelas netas e pelo neto", relembra.

Pesar

A seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAADF) expressaram pesar pela morte de Léa. "Mãe do Dr. Rodrigo Badaró de Castro, conselheiro federal pela OAB-DF e conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Neste momento de tristeza profunda, a OAB-DF e a CAADF se solidarizam e

desejam força e união aos familiares e amigos", diz a nota.

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) também se manifestou pela perda. "Lamentamos profundamente o falecimento de Léa Maria Badaró de Castro, mãe do ex-conselheiro Rodrigo Badaró. A notícia de sua partida nos entristece imensamente", assinala o texto.

O velório será realizado hoje, a partir das 15h30, na Capela 06 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. O sepultamento está previsto para às 17h30.



Esportista colecionava vitórias

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 23 de Setembro de 2024

» Cemitério Campo da Esperança

Amanda da Costa Silva, 41 anos
Izolina Teodoro de Lima, 90 anos
Júlio Cesar Furtado, 62 anos
Maria Auricélia Cunha Azevedo, 56 anos
Maria do Socorro da Conceição, 61 anos
Noemi Maria Tarter Silva, 79 anos
Raimunda Vale de Oliveira, 65 anos

Saturnino Alves Coelho Neto, 76 anos
Severina Francisca Gomes, 78 anos
Sidney Ferreira de Melo, 57 anos
Valdinez Santos de Almeida, 74 anos

» Cemitério de Taguatinga

Angelita Maria dos Santos Duda, 63 anos

Elizangela Maria Ribeiro Nazário, 49 anos
Flávio Cordeiro Moura, 63 anos
Ivan João da Silva, 49 anos
Jana Hina Adriene Montezuma Lemos, 52 anos
Laurenço Martins dos Santos, 47 anos
Maria Ana da Conceição, 94 anos
Moacir Wildis Barbosa, 60 anos
Reginaldo Pereira Leão, 69 anos

» Cemitério do Gama

Marcelo Ribeiro Moreira, 41 anos
Maria Beatriz Pereira Lins Vasconcelos, 84 anos
Maria da Assunção Ribeiro, 78 anos
Maria das Dores Dantas da Silva, 83 anos

» Cemitério de Planaltina

João Antônio da Silva Filho, 63 anos

» Cemitério de Brazlândia

Antônio Henrique de Oliveira, 67 anos
Jorge Rodrigues Santos, 55 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antônio Meira da Silva, 83 anos

Avelino da Fonseca E Souza, 94 anos
Maria Luiza Silva Pereira, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Patrick Batista Santos, 25 anos
Maria Justina da Costa Alves, 73 anos
Leonardo Sisinno de Abreu, 39 anos (Cremação)

» DAVI CRUZ

Com a chegada da primavera, no último sábado, a capital se transforma em um verdadeiro mar de cores e os ipês-brancos são os atuais protagonistas desse espetáculo natural. Essas árvores, que florescem entre agosto e outubro, não apenas trazem beleza à cidade, mas também desempenham um papel significativo no equilíbrio ambiental e no bem-estar dos brasilienses em meio à grande seca vivida no Distrito Federal. Ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou a maior temperatura do ano: 35,4°C na Estação do Gama.

Segundo Melina Guimarães, professora do curso de ciências biológicas da Universidade Católica de Brasília (UCB), os ipês fazem parte da identidade cultural da capital e têm grande importância no ecossistema. “Durante o período de seca, trazem beleza às ruas e avenidas, onde foram plantados em abundância. Além disso, fornecem alimento à fauna, com néctar e pólen. Árvores amenizam a temperatura, aumentam a umidade relativa, abafam a poluição sonora, filtram o ar, além de serem morada e alimento para um leque de espécies animais”, explica ao **Correio**.

Com as mudanças climáticas se intensificando, com o aumento da estiagem e das queimadas, a especialista menciona que é muito importante que as cidades tenham planos de adaptação para os fenômenos extremos. “Aumentar a área de permeabilidade do solo e criar ambientes com um maior número de árvores em praças e canteiros são iniciativas que podem auxiliar na contenção das condições extremas que já estamos vivenciando”, afirma.

Os ipês-brancos pertencem à espécie *Tabebuia roseoalba* e costumam florescer entre agosto e outubro. De acordo com Melina, o fotoperíodo, ou seja, o regime entre horas de luz e escuridão, influencia diretamente essa floração. “A temperatura e as chuvas também podem intensificar ou atenuar a floração. Portanto, não necessariamente, ela coincide com a chegada das chuvas. Como temos visto, alguns ipês-brancos já estão floridos este ano”, destaca.

O ciclo de vida dos ipês está intimamente ligado à chegada das precipitações, especialmente sobre a dispersão de suas sementes. “Elas caem no solo perto do início da estação chuvosa porque têm um conteúdo elevado de água e não resistem muito à perda de umidade e acabam perdendo a viabilidade, caso passem muito tempo em solo seco”, explica.

De acordo com a bióloga, as florações dos diferentes tipos de ipês ocorrem de forma sequencial. O ipê-roxo costuma ser o primeiro a florescer e o branco é geralmente o último. “Essa sobreposição entre as espécies garante que, por um longo período do ano, Brasília seja agraciada com a beleza dessas árvores”, destaca.

MEIO AMBIENTE

Com sua estética bucólica, os ipês-brancos se espalham, contribuindo para a beleza da capital e para o bem-estar do brasiliense, enquanto a chuva não vem. Ontem foi o dia mais quente do ano no DF

Fotos: Ed Alves/CB/D.A. Press



Yasodhara Chaibub e o filho, Jorge, enaltecem a estética da floração

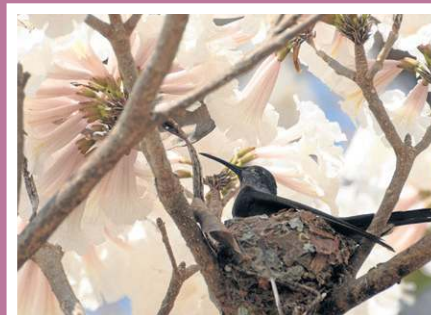


Fernando Elias se dedica a fotografar os ipês-brancos que encontra na Asa Norte



As árvores florescem com coloração alva entre agosto e outubro

Neve de flores em meio à aridez



A 211 Norte é conhecida pela alameda de flores brancas nesta época. Simone Ribeiro (E) é uma das apreciadoras

O ipê-branco é uma árvore de médio porte, com alturas entre 7 e 16 metros, que se torna uma escolha popular no paisagismo e na arborização urbana pelo seu tamanho gerenciável. Marcada pela beleza, a espécie tem uma função ecológica importante, por fornecer abrigo e alimento para pássaros e insetos. Além de exuberante, a flor também pode ser utilizada na culinária, pois sua folha é comestível. São consumidas as pétalas, após a remoção do cálice, em receitas de refogados, empANHADOS e saladas cruas.

Apreciadores

A chegada dos ipês-brancos na quadra 211 da Asa Norte se tornou um momento marcante para o aposentado Aldemar Amorim, 72 anos e morador de Brasília há 55. Ele afirma que já testemunhou muitas florações e segue admirando a beleza dessa espécie. “As árvores mais antigas que já estão morrendo ou que o pessoal derruba por estarem grandes demais deveriam ser substituídas por ipês de todas as cores”, sugere. Aldemar ainda conta que ficou surpreso ao perceber que, apesar do longo período de seca, os ipês-brancos floresceram bastante este ano. “Acho que, por causa do clima, os brancos não iriam dar aquela florada, mas está lindo. Um dos mais lindos que já vi”, comenta o morador.

A bióloga Simone Ribeiro, 62, é moradora da Asa Norte e também se tornou uma grande apreciadora dos ipês. Segundo ela, as árvores contribuem significativamente para o bem-estar dos brasilienses. “Eu acho essas árvores a coisa mais maravilhosa que tem na cidade. A floração é espetacular, tanto na árvore quanto no chão, quando as flores caem. Parece que está nevando. A alma da gente leva um banho de felicidade”, descreve.

Para a arquiteta e urbanista Yasodhara Chaibub, 41, essa coloração da espécie traz um grande impacto estético para a cidade. Segundo ela, o charme dessas árvores é inegável. “Os ipês-brancos trazem um toque bucólico à cidade. Eles têm uma beleza diferente do amarelo, que é mais vibrante. O branco traz uma sensação de paz e tranquilidade. Nós, que moramos próximo, aguardamos o ano inteiro a chegada deste momento”, comenta.

Fernando Elias, 60, destaca como essas árvores ajudam a suavizar a secura do Cerrado e enchem de beleza a capital. “Acho que plantar mais árvores é a chave para lidarmos com o clima, que está cada vez mais difícil”, comenta o fotógrafo que, ao longo dos anos, já registrou 10 milhões de imagens, e muitas foram dedicadas à beleza dos ipês.

Plantio

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) informa que já plantou cerca de 5,5 milhões de árvores em todo Distrito Federal. A instituição acrescenta que tem uma meta ousada para 2024: plantar mais 100 mil árvores e, entre elas, 40 mil serão ipês. De acordo com a Novacap, o plantio será intensificado no período chuvoso, previsto para o mês de outubro.

PODCAST DO CORREIO

A essência artística de Brasília

» MARIANA SARAIVA

O Podcast do **Correio** recebeu os curadores da exposição *Brasília, a Arte do Planalto*, Paulo Herkenhoff e Sara Seilert. A mostra é organizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). O bate-papo — conduzido pelos jornalistas Nahima Maciel e Severino Francisco — destaca a essência artística da capital do país.

De acordo com Paulo Herkenhoff, “Brasília se consolida também no plano estético, já que surgiu como uma obra de

arte e, antes de surgir, foi planejada dessa forma”. Sobre a articulação dos primeiros artistas de Brasília e os arquitetos da cidade, ele conta que, na exposição, existe uma parede apenas para os pioneiros das artes na cidade. “Temos Benjamin Silva, que ainda está vivo, e com um desenho dos candangos vindo para Brasília em carroças de burros, um diploma que Juscelino conferia aos candangos como construtores de Brasília e marretas que eram usadas como



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

instrumento de trabalho”, adianta.

Por sua vez, Sara Seilert ressalta que o Museu Nacional da República é o maior e mais visitado espaço contemporâneo do Centro-Oeste. “Essa exposição ter vindo a este local potencializou as narrativas e as atualizaram. Ela conta que, durante a pesquisa de curadoria, percebeu a produção artística muito complexa fora e dentro dos espaços canônicos em Brasília.

Paulo relata que a cara da arte brasiliense é singular. “Várias

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Paulo Herkenhoff e Sara Seilert falaram com Nahima Maciel e Severino Francisco

Nacional da República, e ficará aberta até 24 de novembro. As obras selecionadas são de artistas brasilienses ou daqueles que, em algum momento da vida, passaram pela capital do país. *Brasília, a Arte do Planalto* conta com 141 artistas e 400 obras. A exposição já ocorreu no Rio de Janeiro e agora vem para a capital federal em uma nova configuração. “A primeira versão era denominada *Brasília, a arte da democracia* e tinha como foco a passagem da capital da República do Rio de Janeiro para Brasília e todos os percalços políticos ocorridos na época”, explica Paulo Herkenhoff.

idades, é algo sem limites de linguagens, de muitas perspectivas, porque, no fundo, Brasília é cara do Brasil e foi construída

pelos brasileiros, antes dos brasilienses”, defende.

A exposição será inaugurada amanhã, às 19h, no Museu

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Cruzeiro contrata Diniz

O Cruzeiro agiu rapidamente e, pouco tempo após anunciar a demissão de Fernando Seabra, oficializou Fernando Diniz como treinador, com contrato até 2025. O ex-comandante da Seleção Brasileira volta a trabalhar no clube de Belo Horizonte após 20 anos. Mineiro de Patos de Minas, o ex-meia defendeu as cores da Raposa em 2004, por oito jogos.

Cruzeiro/Divulgação

AQUÁTICOS Brasília turбина a delegação brasileira que saltará de trampolins e plataformas do Sul-Americano de Cáli, na Colômbia. Sete dos oito convocados do país para primeira competição do ciclo até Los Angeles são lapidados na capital

Salto de qualidade

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

A fábrica esportiva do Distrito Federal chama a atenção pela variedade. Ostenta medalhas olímpicas no atletismo, no futebol masculino e feminino, no judô e no vôlei de quadra e de praia. Quarenta e quatro dias após atualizar para quatro o recorde de pódios no megaevento, coloca na esteira da primeira competição do ciclo até os Jogos de Los Angeles-2028 uma linha de produção de talentos dos saltos ornamentais. Dos oito atletas da delegação brasileira que iniciam, hoje, a jornada no Campeonato Sul-Americano de Cáli, na Colômbia, seis são de Brasília e uma é radicada no quadrado.

Anna Lúcia dos Santos, Heloá Camelo, Caio Dalmaso, Luis Felipe Moura, Rafael Borges, Rafael Max e a paraibana Luana Lira — moradora da capital há 10 anos — são os representantes. A explicação para a presença massiva de pratas da casa na Seleção da modalidade está na estrutura. Todos são desenvolvidos no Centro de Excelência em Saltos Ornamentais, na Universidade de Brasília (UnB), e têm à disposição uma piscina para a modalidade, plataformas de 5m, 7,5m e 10m e quatro trampolins (dois de 1m e dois de 3m), além de ginásio para treinamento, piscina olímpica de 50m e uma semiolímpica (25m).

A delegação que competirá no Complexo Hernando Botero O'Byrne passa por renovação. Somente uma atleta está acima dos 22 anos, Luana Lira (28). Os técnicos Edson Fernando Luz e Gabriel Serra apostam em cinco estreantes: o paulista João Margiotto e os brasilienses Rafael Borges, Caio Dalmaso, Rafael Max e Heloá Camelo. Heloá e Dalmaso são os caçulas, aos 18.

"Brasília se destaca na formação de bons atletas nos saltos ornamentais por diversos fatores. Posso citar dois aqui: a estrutura é excelente, com diversos equipamentos novos — trampolins e plataforma de ótima qualidade; a qualidade dos nossos treinadores, como o Gabriel (Serra), que é muito dedicado e realmente analisa cada atleta individualmente, de modo que todos possam atingir seus objetivos", destaca Heloá.

"Minha expectativa para o Sul-Americano é bem alta. Ainda tenho 18 anos, estou no meu último ano na categoria juvenil e vou disputar a minha primeira competição internacional adulta.



Rafael Max vê a participação no Sul-Americano como passo importante para realizar o sonho de competir na Olimpíada de 2028

As pratas da casa no Sul-Americano

- » Anna Lúcia Rodrigues Martins dos Santos
- » Heloá Almeida Camelo
- » Caio Santos Dalmaso
- » Luis Felipe Moura
- » Rafael Rodrigues Borges
- » Rafael Silva max de Almeida
- » Luana Wanderley Moreira Lira (radicada em Brasília)

Preparação de Heloá Camelo para a primeira competição adulta internacional foi feita no Centro de Excelência da modalidade na UnB



Treinei bastante e estou muito feliz por ter essa oportunidade de estar aqui em Cáli com atletas de alto nível, inclusive alguns que já foram para os Jogos Olímpicos", destaca. Ela competirá nos trampolins 1m e 3m feminino e saltará na plataforma 10m sincronizada da prova mista com Dalmaso.

Rafael Max espera converter experiências internacionais em sucesso no primeiro Sul-Americano. Em junho, foi prata com Anna Lúcia Santos da prova sincronizada mista do trampolim de 3m nos Jogos do Brics, em Kazan, na Rússia. Em 2022, faturou o bronze no Mundial Júnior de Montreal, no Canadá. " Fizemos um bom planejamento para essa competição, chego seguro e confiante para alcançar grandes resultados. Estive no Mundial de Doha em fevereiro, não consegui a vaga olímpica para Paris-2024, mas logo voltei aos treinamentos, pensando em Los Angeles 2028. Participei do Troféu Brasil de Saltos Ornamentais em maio e, agora, estou aqui para disputar a primeira competição deste novo ciclo olímpico", comenta.

O Brasil está entre as potências do continente. Venceu a última edição do Sul-Americano de Buenos Aires, em 2021, com cinco ouros, sete pratas e dois bronzes. Na versão anterior, em Trujillo, no Peru, havia obtido quatro títulos, cinco vices e dois terceiros lugares. Para a competição em Cali, a Colômbia é considerada favorita, mas o "Time Brasília" ensaia atrapalhar a festa dos anfitriões. "A equipe é muito forte e tem saltadores de altíssimo nível. Nossa estrutura em Brasília ajuda bastante, o nosso treinador Gabriel Serra prepara treinamentos individualizados, possibilitando que cada um evolua de acordo com as características. Essa combinação de fatores deixa o ambiente propício para alcançarmos o melhor desempenho possível, com qualidade e excelência", analisa Heloá.

Rafael Max enxerga o Sul-Americano como trampolim para a sequência do trabalho no ciclo e aposta na tradição de Brasília para sucessos nos saltos ornamentais. "Tivemos o César Castro e o Hugo Parisi como dois grandes nomes da história do nosso esporte, que disputaram quatro edições de Jogos Olímpicos cada um. E agora, com a sede da nossa confederação em Brasília, temos um centro de treinamento cada vez mais desenvolvido e cada vez com mais praticantes."

Fotos: Satiro Sodré/SSPress/Saltos Brasil

Giro esportivo



Desfalque no Barcelona

O goleiro alemão do Barcelona, Ter Stegen, será desfalque do time catalão por até oito meses. O capitão sofreu uma ruptura completa do tendão patelar do joelho, no último domingo.



Bia sobe no ranking

Bia Haddad saltou cinco posições no ranking após o título do WTA 500 de Seul, na Coreia do Sul, no último domingo. A brasileira se aproximou do top-10 ao subir para a 12ª colocação.



Com o apoio de Neymar

A Arábia Saudita tem o apoio de Neymar para sediar a Copa do Mundo de 2034. O atacante do Al-Hilal afirmou que o país merece sediar o Mundial, único na fila de candidatos para a edição.



Baixa no Manchester City

Titular do Manchester City, o espanhol Rodri perderá o resto da temporada por lesão. No último domingo, contra o Arsenal, o jogador sofreu uma lesão de ligamento anterior cruzado do joelho esquerdo.



Críticas a Vinicius Junior

Em mais um capítulo da polêmica relação entre Real Madrid e Valencia, Paco Roig, ex-presidente do time valenciano, criticou Vini ao afirmar que o atacante do Real Madrid "é uma m... como pessoa".



Brasil no futsal

Para seguir na caça ao hexa da Copa do Mundo de Futsal, a Seleção Brasileira precisa bater a Costa Rica, pelas oitavas de final. A bola rola hoje, às 9h30. O SporTV transmite.

ESPORTES

SUL-AMERICANA

Corinthians pega o Fortaleza em busca de semifinal. Brasileiro se mostra cruel com quem divide atenções entre o Z-4 e copas

Sem sucumbir ao "risco" de sonhar alto

DANILO QUEIROZ

Nos últimos meses, o torcedor do Corinthians se acostumou a viver os altos proporcionados pelas copas e os baixos da ingrata luta contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro. Hoje, a noite de Sul-Americana contra o Fortaleza, às 21h30, na Neo Química Arena, tem tudo ser doce. Se confirmar a vantagem de 2 x 0 construída no jogo de ida, o alvinegro chegará à segunda semifinal de torneio mata-mata no ano — além da chance na Sul-Americana, os paulistas estão na mesma

etapa da Copa do Brasil. No entanto, as últimas edições da Série A apontam perigo de lutar contra a queda e, simultaneamente, por taças em duas frentes.

Há um fato incontestável: o avanço na Sul-Americana e na Copa do Brasil são prêmios a um time eficiente nos mata-matas e um clube da grandeza do Corinthians jamais viraria as costas para duas chances tão reais de títulos grandes, mesmo perigando no Brasileiro. Enquanto seguir nos torneios, haverá luta para soltar o grito de campeão. Mas sem esquecer da prioridade de permanecer na elite do futebol

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Fiel Torcida tem nas atuações nos torneios mata-mata um motivo para acreditar na fuga contra o rebaixamento

nacional. Porém, recentemente, quem ousou a dividir atenções contra o rebaixamento recebeu um castigo severo.

Em 2021, o Grêmio passou quase todo o torneio no Z-4. Paralelamente, estava bem na Copa do Brasil e na Sul-Americana. O tricolor foi eliminado nas quartas

de final dos dois torneios e não teve tempo para recuperar o prejuízo. No ano seguinte, o Atlético-GO chegou na mesma etapa do torneio nacional e ainda beliscou a semi da Sula. No entanto, quando acordou do sonho de taça, se viu em meio a um pesadelo concreto de queda na elite.

Na última temporada, o América-MG viveu o mesmo destino do clube gaúcho. Em 2019, o Cruzeiro caiu em cenário idêntico.

O Corinthians fica fora da semi da Sul-Americana apenas se o Fortaleza vencer por três gols no tempo regulamentar. Triunfo do Leão por dois tentos leva a vaga

aos pênaltis. Sonhar com mais uma taça à nível internacional não faz mal e avançar pode até dar moral na saga contra a queda, a ponto de ajudar o clube paulista a quebrar um tabu ingrato para outros grandes no Brasileiro e que, mesmo diante de taças, exige muita atenção alvinegra.

21h30

Estádio: Neo Química Arena
Sul-Americana: Quartas de final



CORINTHIANS

Hugo Souza; Fagner, Felix Torres, Cacá e Hugo; Ryan, Charles e Breno Bidon; Igor Coronado, Talles Magno e Yuri Alberto

Técnico: Ramón Díaz



FORTALEZA

João Ricardo; Tinga, Brites (Cardona), Kuscevic e Felipe Jonatan; Hércules, Pochettino, Martínez e Matheus Rossetto; Lucero e Marinho

Técnico: Juan Pablo Vojvoda

Transmissão: SBT e ESPN

Árbitro: Piero Maza (CHI)

LIBERTADORES

O primeiro semifinalista da Libertadores 2024 será conhecido na noite de hoje, no Estádio Monumental, palco da grande decisão de 30 de novembro. A bola rola às 21h30 para o confronto entre River Plate e Colo-Colo, com transmissão do Paramount+. A partida de ida, no Chile, terminou empatada em 1 x 1.

FLAMENGO

O rubro-negro retornou ao Rio de Janeiro após o revés para o Grêmio no Sul, mas fica pouco tempo na Cidade Maravilhosa. A delegação do Flamengo embarca na tarde de hoje para Montevidéu, com promessa de AeroFla da torcida para incentivar o time. O restante da preparação será feito no Uruguai, antes da partida de quinta contra o Peñarol.

ATLÉTICO-MG

Embalado pelo 3 x 0 contra o Bragantino, o Atlético-MG iniciou ontem a preparação para a decisão de amanhã contra o Fluminense, pela Libertadores. Na desvantagem, o técnico Gabriel Milito confirmou as ausências de Otávio e Zaracho para a partida. Saravia segue como dúvida, enquanto Alisson deve voltar e ser opção.

FLUMINENSE

De volta à zona de rebaixamento no Brasileiro, o Fluminense vira a chave para defender o título da Libertadores. Após a reapresentação, ontem, Mano Menezes deve definir no treino de hoje a escalação do Tricolor, bem como a presença de Thiago Silva. O zagueiro é dúvida, com uma contusão no calcanhar esquerdo.

SÃO PAULO

Um dia após a derrota para o Inter no Morumbi, o elenco do São Paulo se reapresentou, ontem, para atividade de olho no confronto com o Botafogo. O técnico Luis Zubeldía fez um trabalho à parte com os titulares, poupados contra o Colorado, enquanto os atletas utilizados no fim de semana fizeram recuperação.

BOTAFOGO

Na véspera do compromisso para tentar voltar a uma semifinal de Libertadores após 51 anos, o Botafogo treinou com boas notícias, ontem. A atividade no Espaço Lonier, CT do clube, teve presença de Júnior Santos, Eduardo e Cuiabano, todos em recuperação de lesão, que treinaram com bola, mas estão fora do jogo de amanhã.

Marotinha 2024

12 DE OUTUBRO • 8H • CIEF 907 SUL

Preparem-se, vem aí a Marotinha 2024!
A corrida infantil que vai agitar o Dia das Crianças com muito esporte, diversão e alegria. Será uma manhã cheia de atrações e atividades especiais para os atletas mirins. Não perca essa festa!

INSCRIÇÕES GRATUITAS E LIMITADAS a partir de 25 de setembro no site WWW.BRASILCORRIDA.COM.BR

CRIANÇAS DE 4 A 13 ANOS

Parceria:



Realização:



Apoio:



Promoção:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroya.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 8h58 até 11h51, quando ingressa em Câncer. A perda da inocência é a iniciação à vida adulta de nossa moderna civilização, e não há como ser esse um evento pacífico, sereno e compreensivo, ao contrário, pressupõe uma violência, um evento e uma interpretação desse que rompe o coração para sempre, deixando uma ferida que não cicatriza, esse lugar de nossa vida interior que vai sendo coberto de cascas grossas e blindagens, para que nada nem ninguém tenha acesso a esse lugar de vulnerabilidade crítica. Perder a inocência é terrível porque não recebemos em troca algo que a substitua com dignidade; a vida adulta, com todas suas benesses, é um terreno inóspito, cheio de perigos e abusos, e só parecem se salvar do abismo aquelas pessoas que aprendem a abusar e desfrutar dos perigos, mas elas também tem esse lugar de vulnerabilidade e medo no coração.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É tentador ampliar o repertório, mas seria melhor resistir, porque se você continuar se atendo ao que foi combinado, e ao que você planejou, os resultados serão muito mais satisfatórios. É hora de praticar um tanto de contenção.

TOURO
21/04 a 20/05

Confiar ou desconfiar, não há uma regra que possa se aplicar a todos os casos, você precisa fazer suas apostas e ir observando os resultados ao longo do caminho. A desconfiança é útil apenas em casos extremos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Pela lógica, suas pretensões seriam impossíveis de realizar, porém, a vida é infinitamente maior do que a lógica compreende, e se manifesta através de coincidências e aparentes golpes de sorte para a subverter.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A inspiração não pode ser programada, ou ela vem ou ela simplesmente brilha pela sua ausência. O assunto é outro, é a necessidade de sua alma estar atenta para aproveitar a inspiração quando ela dá as caras.

LEÃO
22/07 a 22/08

Muitas pessoas prometem, cheias de entusiasmo, curas milagrosas e soluções magníficas para problemas complexos que, se não foram solucionados até agora, é evidente que essas promessas são vazias, apenas isso.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As potencialidades se multiplicam, mas é preciso que você contenha seu entusiasmo, porque por enquanto ainda é melhor continuar fazendo tudo dentro do alcance imediato, do que se atrever a dar passos maiores.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nesta parte do caminho sua alma precisa se conter o máximo possível, porque apesar de ter clareza a respeito do que acontece e do que precisaria ser feito, não há disponível uma brecha significativa para a ação.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O bom andamento de seus assuntos estimula a alma a sonhar mais alto, mas este é o momento em que os sonhos precisam ser contidos e limitados ao que esteja em andamento, para que não produzam distração inútil.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Teste suas ideias mais loucas, procure fazer uso das experiências em andamento para testar se as ideias que ardem na mente são meras ilusões ou se no meio da loucura toda há um método criativo sublime.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Essas ideias maravilhosas que ocorrem em momentos inusitados seria melhor tomar nota delas, porque se você achar que vai se lembrar delas depois, descobrirá que é como saber que sonhou, mas nada lembrar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

É bom se desiludir, porque apesar de ser sofrido, pelo menos você sofre tudo de uma vez, ao invés de ficar sofrendo por episódios até cair a ficha e você entender que nada do que parecia legal era verdadeiro. Melhor assim.

PEIXES
20/02 a 20/03

Você pode discordar de alguns pontos, mas uma vez que algo seja combinado entre as pessoas, é melhor seguir em frente se atendo ao planejado, e se depois você quiser fazer mudanças, que essas sejam claras e avisadas.

MÚSICA

Na trilha dos Melhores!



Os Melhores do Mundo comemoram 30 anos com projeto musical

» TAINÁ HURTADO*

númeras histórias e risadas, casas lotadas, temporadas em Portugal e Estados Unidos, três DVDs, um longa metragem e milhares de visualizações nas redes sociais. Esse é o legado de 30 anos do grupo de comédia, Os Melhores do Mundo, que sabe como levar um nome a sério. Formada na capital federal, a companhia completa três décadas de sucesso pelo país e cada vez mais conquistando atenção internacional. Em comemoração, a trupe iniciou o projeto musical As Melhores Músicas do Mundo, que vai retomar composições marcantes da carreira.

Com distribuição digital da GRV Música Media e Entretenimento, a cada 15 dias chegará ao streaming um dos fenômenos musicais do grupo de mais de 20 espetáculos, totalizando 30 lançamentos até o dia 21 de maio de 2025, data comemorativa do aniversário da companhia. No encerramento do projeto, será lançada uma obra inédita, a *Suíte Hermanoteu*, inspirada em um dos grandes sucessos do grupo, o espetáculo *Hermanoteu na Terra de Godah*.

Porém, essa não será a única novidade a que o público terá acesso. Segundo Adriane Nunes, membro fundadora dos Melhores do Mundo, além de canções antigas e populares da trupe, serão lançadas canções únicas, gravadas pela primeira vez. "Boa parte das músicas é inédita, faz parte do acervo composto para os espetáculos. Existem, sim, músicas antigas, mas, também, outras que ainda nem foram gravadas, apesar de já compostas", declara.

A canção *Micalatêia* deu início ao projeto, e o próximo lançamento já está previsto para 1 de outubro, com uma música em homenagem ao personagem Joseph Climber. "Tem sido muito divertido abrir o baú musical do grupo e ouvir as músicas que fizeram parte dos espetáculos. Também é legal se comparar com músicas praticamente inéditas para a própria companhia, já que algumas composições nem entraram em cena", conta Marcello Linhos, compositor e produtor das músicas desde os primeiros anos dos Melhores do Mundo.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Transtorno de crianças que "não param nunca"	Peixe-boi (Zool.)	Quid (?) quo: uma coisa pela outra (lat.)	Ao pé da (?): literalmente	Aventura amorosa Ordem de Serviço	Interno do sistema carcerário (abrev.)	Classificação literária de "O Cabeleira", de Franklin Távora
O último do Brasil foi Dom Pedro II				Associação Brasileira de Antropologia		
Componentes			Criatura morta por Perseu (Mit.)		Verbo-sintese do dilema de Hamlet	
O timbre vocal do cantor de ópera italiano Enrico Caruso		Elo temático entre duas reuniões		Tecido usado em capas de sofás		
			Movimento (?), conceito da Física		"(?) City 2: A Dama Fatal", filme (2014)	
					Medida agrária Cobertura de bolos	
Norma de proceder "Interno", em PIB	É chamado de display na câmera digital	Animal tido como sagrado na Índia		(?) Garbo, diva do Cinema		
Mamífero africano de longo pescoço	Exibição dos alunos de escolas de música				Régis Rösing, jornalista esportivo	
				Lago dos EUA Metuculosa		
Art (?), estilo arquitetônico do Viaduto do Chá, em São Paulo			Mato Grosso (sigla) Reage à piada		Orlando Gomes, jurista brasileiro	
						O país das ruínas de Palmira
Trazer como consequência Besouro, em inglês		Meu, em italiano Ao (?): à toa		"Faça o bem (?) olhar a quem" (dito)		
			"(?) Imbolá", sucesso de Zecca Baleiro		Prática consagrada pela tradição	
Indicativo do volume de divisas externas que entram ou saem do Brasil	Amelia Earhart, aviadora dos EUA		Susana (?), atriz 10, em romanos			

BANCO 54 3/mio — pro — sin. — 4/déco — érie. — 5/síra — visor. — 6/bettie — manati — medusa. — 7/rectal.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correo Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

E	S	T	R	O	N	O	G	O	R	A	V	A	V	O	V	A	V	O	R	O	F	E
T	O	R	V	A	V	O	V	A	V	O	R	A	V	A	V	O	R	V	A	V	O	R
L	I	B	R	V	I	V	O	N	T	A	V	A	V	O	R	V	A	V	O	R	V	A
V	H	C	R	V	A	V	O	N	T	A	V	A	V	O	R	V	A	V	O	R	V	A
S	V	L	O	I	T	O	C	I	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N
S	D	E	E	D	O	N	E	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S
S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S
S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S
S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S	E	S	O	N	O	S

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquelet @editoraocoquelet @coquelet

ASSINE AGORA!

www.coquelet.com.br

SUDOKU DE ONTEM

1	4	8	6	3	5	2	7	9
3	7	6	9	4	2	8	5	1
5	9	2	8	7	1	3	6	4
6	8	1	4	9	7	5	2	3
7	5	9	3	2	8	4	1	6
2	3	4	1	5	6	9	8	7
9	2	5	7	1	3	6	4	8
4	6	7	5	8	9	1	3	2
8	1	3	2	6	4	7	9	5

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Marias

Quem acorda à cinco
Para cuidar das crias
E correr para pegar o ônibus?
As marias

Quem diariza o seu tempo
Em faxinas várias no centro?
As marias

Quem sofre nas filas
Dos benefícios sociais?
As marias

E as constelação mais bonita?
A três marias

Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		2					8	5
6					1			
			4	9		2		
7			5					
8					6	4		
2					9		1	6
8	1							
				4		8	3	
3			7			5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte



Cena do filme *Ainda estou aqui*; destaque absoluto para Fernanda Torres



Repeteco na parceria: Fernanda Montenegro e o diretor Walter Salles



Em busca do

OSCAR

Alberto PIZZOLI / AFP

Ainda estou aqui, filme de Walter Salles, entra numa rede de apostas que pode consagrar até mesmo a atriz Fernanda Torres, em escalada rumo ao prêmio mais badalado do cinema

» RICARDO DAEHN

"Não tenho dúvida de que o filme *Ainda estou aqui* tem grandes chances de colocar o Brasil de novo entre os melhores do mundo", declarou Bárbara Paz, à frente da comissão da Academia Brasileira de Cinema que definiu, entre 11 títulos qualificados, a representação do longa nacional dirigido por Walter Salles na lista dos futuros títulos estrangeiros a disputar a vaga de melhor filme internacional, em 2025. O longa estrelado por Selton Mello e Fernanda Torres terá distribuição pela Sony Pictures, e chegará às telas em 7 de novembro, no Brasil. Até 17 de dezembro, quando será divulgada a primeira lista de pré-candidatos oficiais ao Oscar, a expectativa paira.

Selecionado para o Festival de Nova York, na mostra Spotlight, em outubro, o filme entrou para o segmento dos títulos "mais relevantes da temporada". A sinopse estrangeira atenta para a determinação contra a injustiça de uma família que, em 1971, viu o ex-deputado e ativista Rubens Paiva ser levado de casa no Rio de Janeiro por representantes da ditadura militar, a título de apresentar "testemunho" diante das chamadas autoridades. Vale a lembrança da recente projeção internacional do longa, no Festival de Veneza, vitorioso na categoria de melhor roteiro (Murilo Hauser e Heitor Lorega), criado a partir de livro do filho de Paiva, o escritor Marcelo Rubens Paiva (autor ainda de outro best-seller, *Feliz ano velho*).

Na 81ª edição do festival italiano, no começo deste mês, o longa ainda faturou o prêmio Signs, por meio de votação de associação internacional



Aplaudido em Veneza, *Ainda estou aqui*, com Selton Mello e Fernanda Torres no elenco, é dirigido por Walter Salles

ecumênica que exalta o cinema humanista e o Green Drop, que exalta filmes com vocação para sensibilizar "gerações futuras". Nome associado à instituição da Comissão da Verdade no Brasil, Rubens Paiva, em 1996, foi oficialmente dado como morto, a partir da instituição da Lei dos Desaparecidos (no governo de Fernando Henrique Cardoso).

Já exibido em festivais de cinema em Toronto (Canadá) e em San Sebastián (em curso, na Espanha), o filme de Walter Salles conquistou ampla repercussão no ciclo internacional de cinema que pode chegar à festa do cinema mundial em 2 de março, caso esteja entre os finalistas que

terão divulgação em 17 de janeiro. A circulação por meio da Sony Pictures Classics, promotora de filmes estrangeiros ou de festejados realizadores norte-americanos, em grupo que traz os recorrentes indicados ao Oscar Pedro Almodóvar, Michael Haneke, Woody Allen, Pablo Larraín e Paul Verhoeven, reflete a latente promoção da fita.

Morta em 2018, a viúva do deputado, Eunice, promete ser o coração do longa de Walter Salles, sob a comentadíssima atuação de Fernanda Torres. Já retratada no cinema, por Eva Wilma, em *Feliz ano velho* (1988), Eunice, por décadas, buscou esclarecimento de fatos. Tendo sido

citada, no exterior, pela personificação da "alquebrada" figura da mãe de Marcelo Rubens Paiva, Fernanda Torres conta com a soma de "uma comovente aparição" de Fernanda Montenegro no filme. Publicações vitais ao ciclo de cinema, como *Variety*, *Deadline* e *Time Out*, rasgaram elogios para a atuação de Fernanda Torres, enquanto artigos no *Los Angeles Times* e na *Hollywood Reporter* trataram da estrondosa receptividade da fita fora do Brasil.

Num retrospecto, é impossível não associar a atual conjuntura de sucesso de *Ainda estou aqui* com a de *Central do Brasil* (também de Walter Salles), em 1999, ano em que além de

finalista ao título de melhor filme estrangeiro, ainda celebrou a presença da magistral Fernanda Montenegro, no Oscar, depois de o filme faturar o Globo de Ouro. Em Berlim, *Central* obteve os prêmios Urso de Ouro (melhor filme) e de Prata (para a atriz). Seria raro, mas, desde já, os brasileiros podem torcer por simultâneas indicações a melhor atriz e melhor coadjuvante para as Fernandas. Seria o segundo caso do Oscar, que, há 33 anos, viu Diane Ladd e Laura Dern, mãe e filha (na vida real), disputarem prêmios nesta condição.

Uma verdadeira grife em termos de cinema nacional e de reconhecimento no exterior, a trajetória de Walter Salles encerra circuitos em festivais expressivos como Veneza, Cannes e Berlim. Com *Diários de motocicleta* (2005), ele competiu em Cannes, além de ter vencido o importante prêmio inglês Bafta; *Abril despedaçado*, em 2002, esteve na vitrine de Veneza — isso tudo, num painel de prestígio que incluiu o circuito de Cannes para o filme *Na estrada* (2012), baseado em clássico literário de Jack Kerouac, e também para o longa *Linha de passe* (2008), filme codirigido por Daniela Thomas, e que rendeu à atriz Sandra Corveloni o prêmio de melhor intérprete.

Na lista dos mais de 20 profissionais que selecionaram *Ainda estou aqui* como representante brasileiro para a comissão do Oscar, curiosamente estão Lucy Barreto (mãe dos antigos candidatos ao Oscar, além de irmãos, Bruno e Fábio Barreto) e a viúva do precursor do Cinema Novo Nelson Pereira dos Santos, Ivelise Ferreira, formada pela Universidade de Brasília. Na ampla representação feminina, diretoras politizadas deram as caras, entre as quais Sandra Kogut e Lô Politi.

Prêmio flerta com o Brasil

O gosto por genuíno Oscar para o Brasil atravessa décadas. Num dos mais recentes casos, *O sal da terra*, documentário vencedor em Cannes, trazia o diretor Juliano Salgado (ao lado de Wim Wenders na direção) na disputa pela estatueta. Também foram recentes, as participações com a animação *O menino e o mundo* (de Alê Abreu) e *Democracia em vertigem* (que competiu como documental,

em 2020), dois anos depois da co-produção nacional *Me chame pelo seu nome*, com Timothé Chalamet, ter bom palanque dourado. Há 20 anos, o marco da participação nacional veio com *Cidade de Deus*, que rendeu pano pra manga (mas, sem prêmios) nas categorias de melhor direção (Fernando Meirelles), fotografia, roteiro adaptado e montagem.

Em 1944, o filme *Brazil* carregou

indicação de Ary Barroso para a música Rio de Janeiro. Em 2012, a música de Rio, *Real in Rio*, deu visibilidade para Carlinhos Brown e Sergio Mendes. Uma virtual vitória veio com a coroação de *Orfeu do carnaval* (ou Orfeu negro), assinado pelo francês Marcel Camus. Em 1963, *O pagador de promessas* tangenciou o prêmio, num ano em que Brasília deu mote para o documentarista alemão Hugo

Niebeling emplacar o concorrente *Alvorada*. Outros documentários ligados ao Brasil competiram em 1979 e 1981, caso de *Raoni* e *El Salvador: Another victim*.

Outro título documental, *Lixo extraordinário* (de Lucy Walker), em 2011, projetou o talento dos codiretores Karen Harley e João Jardim. O curta que versou sobre *Pelé Uma história de futebol* esteve os finalistas

de 2000. O cineasta brasileiro Carlos Saldanha, em 2018, competiu pela animação *O touro Ferdinand*, 14 anos depois de levantar a possibilidade de Oscar com o curta *A aventura perdida de Scrat*. Nos anos 90, quando da excelente relação Brasil-Oscar, produtos verde-amarelo bateram na trave, como *O quatrilho* (de Fábio Barreto) e *O que é isso, companheiro?* (de Bruno Barreto).

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 24 de setembro de 2024

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Aguas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Residencial Roberta 2 qtos 1 suite 1 vaga 53m2 armários. Ac Fg-ts 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4º and cj5211 33223443

APROVEITE PROMOÇÃO
INFINITY 5% DESCONTO
FINAIS 1,3 ATÉ 30/09/2024
R 36 - Apto Pronto! c/ 3 suítes Visite decorado! 98606-8311/99299-7201

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARKSUL excelente apto 1 qto 50m2. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARKSUL excelente apto 1 qto 50m2. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qts suite closet arms c/garag MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qts 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R\$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh cond planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.2 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

1 QUARTO

PIRENÓPOLIS Resort Quinta Santa Barbara - Vendo Apto 1qto compartilhado, c/ estadia de 4 semanas ao ano. Tr: (61) 99238-8878

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 sites 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
MILN TR 07 Cond Vitória 3 qtos 1 ste, 3 vagas 135m2 quinal coz. planej 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniquireiras sobrado 4qts 4 suítes alto padrão 2vgs 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escrituração de CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectos. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectos. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

SQN 313 Bl L 3qts 1ste ventilação cruzada DCE Total 4qts e 2stes c/gar Tr.(61) 99233-4896

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

MERCEDES

FURGÃO CARGA
VITO 111 15/16 CDI bom estado IPVA/pg revisões em dia R\$ 85.000 F: 98175-0507



Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos!

EXÉRCITO BRASILEIRO 11º DEPÓSITO DE SUPRIMENTO

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência nº 90001/2024

OBJETO: Serviço de readequação da entrada de energia elétrica do 11º Depósito de Suprimento.

FORNECIMENTO (GRATUITO) DE EDITAL E INFORMAÇÕES: a partir do dia 24 de setembro de 2024, no site <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou na sede do 11º Depósito de Suprimento, à Av. Duque de Caxias, S/N, SMU, Brasília-DF – CEP 70.630-000, ou solicitado por telefone (61) 2035-2804 ou através do e-mail: salc@11dsup.eb.mil.br. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir de 24/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 10:00 horas (horário de Brasília), do dia 31 de outubro de 2024, no mesmo endereço acima.

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG: 510678
Concorrência Eletrônica: 90001/2024

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Concorrência Eletrônica para futura contratação de serviços de arquitetura/engenharia para execução de reforma da Agência da Previdência Social - Tailândia/PA, localizada na rua Aracruz, nº 16, Bairro Paganini, Tailândia/PA, padrão PEX - TIPO IV, CEP 68695-000, imóvel próprio, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.35014.022581/2024-41. Total de Itens Licitados: 1 (um). Abertura das Propostas: Dia 08/10/2024, às 09:00, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE